



PLANO DE AULA - PORTUGUÊS

PRIMEIRA SEMANA

Escola Básica Municipal Fernando Machado
Professora Edna Cristina Bianchi
Turma/turno: 7º ano - Vespertino
Período de realização: 29/03 até 01/04/2021
Carga horária: 04 horas

Aluno:

Turma:

Habilidades/ objetivos:

- [EF07LP10] Utilizado ao produzir texto, conhecimento linguísticos e gramaticais: modos e tempos verbais [...]
- Conhecer as Variações Linguísticas.

Desenvolvimento:

ATIVIDADE 01:

Página 116, "Usos dos tempos verbais e modo subjuntivo". O modo subjuntivo é aquele que apresenta o fato, a ação, mas de maneira incerta, imprecisa, duvidosa ou eventual. Este é o modo verbal exigido nas orações que dependem de outros verbos.

Exemplos:

Talvez ele **chegue** mais tarde.

Se não **viesses**, não esclareceriam a situação.

Quando **chegarem**, sirvo os restantes convidados.

ATIVIDADE 02: Será feita a leitura da tirinha e posteriormente, responderão às questões 1, 2, 3, e 4 da página 116.



Reflexão sobre a língua

✖ Não escreva no livro!

Usos dos tempos verbais do modo subjuntivo

Relembre seus conhecimentos sobre o modo subjuntivo realizando as atividades propostas a seguir.

Leia a tira. Nela, os personagens conversam sobre a possibilidade de vida em outros planetas.



GONSALES, Fernando. Disponível em: <www2.uol.com.br/niquel/tiras_mes/2010/07/20.gif>. Acesso em: 11 jun. 2018.

1. Nos três primeiros quadrinhos, a posição dos ratinhos permanece a mesma. Em sua opinião, isso deixa a tira monótona? Justifique sua resposta.
2. No quadrinho, temos dois ratinhos que conversam: Níquel, o da esquerda, e a ratinha Gatinha, a da direita. Releia as falas do primeiro quadrinho.
 - a) Ao fazer a pergunta, Níquel assume a existência de vida fora da Terra como algo certo?
 - b) O que provoca humor na resposta dada por Gatinha?
3. Na tira, aparecem outras falas de Níquel.
 - a) Em qual delas aparece uma forma verbal no subjuntivo? Identifique-a.
 - b) Como você justifica esse emprego no contexto da tira?
4. Observe agora o último quadrinho, considerando a expressão de Gatinha, as palavras que ela utiliza e também o tamanho das letras empregadas no balão.
 - a) A resposta indica que essa personagem ainda tem dúvidas sobre a questão que lhe foi colocada? Por quê?
 - b) Que modo verbal foi utilizado para expressar esse seu posicionamento?

O verbo no **modo subjuntivo** pode exprimir desejo, incerteza ou dúvida, ainda que haja a possibilidade de a ação ou o estado expressos pela forma verbal virem a acontecer.

Avaliação:

- Participação ativa da aula;
- Compreender a importância da leitura no cotidiano;
- Cumprimento de normas e datas;

Referências:

SANTA CATARINA. **Currículo Base da Educação Infantil e Ensino Fundamental do Território Catarinense**. São Catarina: Comissões do regime de Colaboração BNCC/SC, 2019.

DELMANTO, Dileta. **Português: conexão e uso 7º ano**. 1ª edição. São Paulo. Editora Saraiva, 2018.

PLANO DE AULA - MATEMÁTICA

Escola Básica Municipal Fernando Machado

Professor: Alan Fabio Favareto

Turma/turno: 7º ano/Vespertino

Período de realização: 29/03/2021 até 01/04/2021

Carga horária: 04 horas

Aluno:

Turma:

Habilidades/ objetivos:

- (EF07MA01) Resolver e elaborar problemas com números naturais, envolvendo as noções de divisor e de múltiplo, podendo incluir máximo divisor comum e mínimo múltiplo comum, por meio de estratégias diversas.

Desenvolvimento:

MÍNIMO MÚLTIPLO COMUM

O mínimo múltiplo comum (MMC) corresponde ao menor número inteiro positivo, diferente de zero, que é múltiplo ao mesmo tempo de dois ou mais números.

Lembre-se que para encontrar os múltiplos de um número, basta multiplicar esse número pela sequência dos números naturais.

Note que o zero (0) é múltiplo de todos os números naturais e que os múltiplos de um número são infinitos.

Para saber se um número é múltiplo de um outro, devemos descobrir se um é divisível pelo outro.

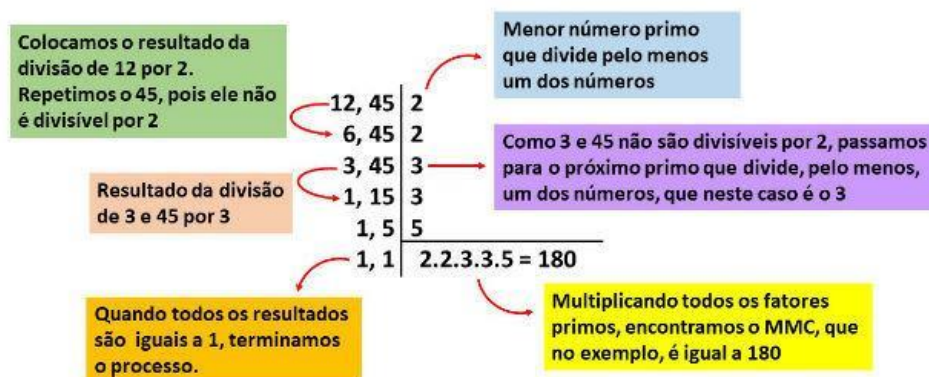
Por exemplo, 25 é múltiplo de 5, pois ele é divisível por 5. O cálculo do MMC, pode ser feito, através da comparação da tabuada desses números. Por exemplo, vamos descobrir o MMC de 2 e 3. Para isso, vamos comparar a tabuada de 2 e 3:

$2 \times 0 = 0$	$3 \times 0 = 0$
$2 \times 1 = 2$	$3 \times 1 = 3$
$2 \times 2 = 4$	$3 \times 2 = 6$
$2 \times 3 = 6$	$3 \times 3 = 9$
$2 \times 4 = 8$	$3 \times 4 = 12$
$2 \times 5 = 10$	$3 \times 5 = 15$
$2 \times 6 = 12$	$3 \times 6 = 18$
$2 \times 7 = 14$	$3 \times 7 = 21$
$2 \times 8 = 16$	$3 \times 8 = 24$
$2 \times 9 = 18$	$3 \times 9 = 27$
$2 \times 10 = 20$	$3 \times 10 = 30$

Note que o menor múltiplo em comum é o número 6. Portanto, dizemos que o 6 é o mínimo múltiplo comum (MMC) de 2 e 3.

Essa forma de encontrar o MMC é bem direta, mas quando temos números maiores ou mais de dois números, não é muito prática.

Para essas situações, o melhor é usar o método da fatoração, ou seja, decompor os números em fatores primos. Acompanhe, no exemplo abaixo, como calcular o MMC entre 12 e 45 usando esse método:



Observe que nesse processo vamos dividindo os elementos pelos números primos, ou seja, aqueles números naturais divisíveis por 1 e por ele mesmo: 2, 3, 5, 7, 11, 17, 19...

No final, multiplicam-se os números primos que foram utilizados na fatoração e encontramos o MMC.

Chegou a hora de praticar:

ATIVIDADE 01: Determine o mmc dos seguintes números:

- Mmc (10,12) =
- Mmc (40,64) =
- Mmc (12,16) =
- Mmc (50,62) =

ATIVIDADE 02: Uma loja de aviamentos vende prendedores de cabelo em embalagens com 15 unidades e lacinhos em embalagens com 6 unidades cada uma. Uma pessoa que deseja comprar

a mesma quantidade de lacinhos e de prendedores de cabelo deverá comprar quantas embalagens no total?

ATIVIDADE 03: Três navios fazem viagens entre dois portos. O primeiro a cada 4 dias, o segundo a cada 6 dias e o terceiro a cada 9 dias. Se esses navios partirem juntos, depois de quantos dias voltarão a sair juntos, novamente?

Avaliação:

- A avaliação será através da resolução das atividades, observação do método de resolução, clareza no processo e empenho mostrado nesta resolução.

Referências:

Giovanni Júnior, José Ruy. **A conquista da Matemática**: 7º ano: Ensino Fundamental: anos finais / José Ruy Giovanni Júnior, Benedicto Castrucci. – 4. Ed. – São Paulo: FTD, 2018.

Mínimo Múltiplo Comum. Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/mmc-minimo-multiplo-comum>. Acesso em 16 de março de 2021.

PLANO DE AULA - CIÊNCIAS

Escola Básica Municipal Fernando Machado

Professora: Daiane Fávero

Turma/turno: 7º ano /Vespertino

Período de realização: 29/03/2021 até 01/04/2021

Carga horária: 02 horas

Aluno:

Turma:

Habilidades/ objetivos:

- Interpretar as condições de saúde da comunidade, cidade ou estado, com base na análise e comparação de indicadores de saúde (como taxa de mortalidade infantil, cobertura de saneamento básico e incidência de doenças de veiculação hídrica, atmosférica entre outras) e dos resultados de políticas públicas destinadas à saúde.

Desenvolvimento:

Olá alunos! Tudo bem com vocês?

Na aula anterior trabalhamos alguns impactos ambientais, principalmente provocados pelo homem e suas atividades, provocando assim alterações nas paisagens naturais.

Nesta aula estudaremos Programas e Indicadores de Saúde Pública. Mas o que é isso? Qual é a relação entre meio ambiente e saúde? Logo iremos descobrir!

1- Leia com bastante atenção!

A degradação ambiental vem afetando os ecossistemas e provocando o desequilíbrio de várias formas de vida que integram a diversidade natural e, conseqüentemente, **produzindo riscos e agravos à SAÚDE COLETIVA**.

Na Constituição Federal de 1988, assim como consta o direito universal e igualitário do cidadão à **saúde**, se estabelece o **direito a um meio ambiente equilibrado**, com condições de

saneamento básico, moradia e água potável condizentes com uma vida digna e com a saúde socioambiental.

Então, a palavra **saúde** não deve ser compreendida somente como a **ausência de doenças**, mas sim ao completo bem-estar físico, mental e social.

Quando tratamos de condições de saúde da população, estamos nos referindo à **saúde pública**. Ela compreende ações que podem ser realizadas tanto pelo governo, como pela comunidade. São ações que se referem à saúde pública: campanhas de vacinas, coleta de lixo, tratamento da água e esgoto, manutenção dos bancos de sangue, entre outras.

2- Observe os dois cartazes a seguir encontrados em um posto de saúde:



Responda:

- Qual cartaz apresenta uma ação realizada pelo governo, e qual representa uma ação realizada pela comunidade?
- O que essas ações possuem em comum?

3- Você já deve ter ouvido falar em SURTO, EPIDEMIA E PANDEMIA, mas vamos relembrar:

Surto: quando o número de casos de uma doença aumenta repentinamente em um bairro, comunidade ou escola.

Epidemia: quando o número de pessoas infectadas em uma região aumenta muito.

Pandemia: quando atinge a população de uma grande região geográfica, podendo afetar até mais de um continente.

Estamos vivendo uma pandemia, com certeza não imaginávamos passar por isso. Sendo assim, fomos obrigados a tomar medidas de segurança.

4- Na página da Prefeitura Municipal de Cordilheira Alta é possível ver como está a situação da pandemia em nosso município, <https://www.pmcordi.sc.gov.br/cms/pagina/ver/codMapaltem/141812>, acesso em 16/03/21

Responda:

- Você ou alguém da sua família já teve contato com este vírus?
- Você tinha conhecimento de todos esses casos em nosso município?
- O que você e sua família estão fazendo para se manterem seguros em meio a essa pandemia? Isso também é um caso de saúde pública.

5- Você já ouviu falar em Indicadores de Saúde?



a) Que relação à falta dos serviços citados na tirinha possui com a saúde?

As ações relativas à saúde pública têm como objetivos manter e melhorar as condições de saúde da população. Porém, para realizar medidas que possam alcançar esses objetivos, é preciso avaliar as condições de saúde de uma comunidade e identificar suas necessidades. **Isso é possível por meio de indicadores de saúde.**

Os indicadores de saúde, quando analisados em conjunto, refletem as condições de saúde e sanitárias de uma população e são instrumentos importantes para a avaliação da saúde pública e para a tomada de ações que auxiliem sua melhoria.

Existem vários tipos de indicadores, como a cobertura de saneamento básico, a taxa de mortalidade e a taxa de incidência de doenças.

6- A doença **LEPTOSPIROSE** também é um problema de saúde pública. Você já ouviu falar desta doença?

A imagem abaixo traz manchetes de notícias sobre um problema ambiental bem grave e se relaciona a uma doença chamada leptospirose.



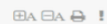
#ALERTA

Depois de enchentes e alagamentos, vem o risco da leptospirose



Pernambuco registra aumento de 25% no número de casos de leptospirose

Publicado em 09.07.2018, às 08:10 / Atualizado em 09.07.2018, às 11:28



Por TV Jornal



Faça uma pesquisa ou consulte o material de apoio para responder às questões:

- Qual a relação das enchentes com esta doença?
- Como ocorre a contaminação?
- Quais os sintomas e como podemos nos prevenir da leptospirose?

Material de apoio:

Leptospirose:

No Brasil, a leptospirose é uma doença endêmica, tornando-se epidêmica em períodos chuvosos, principalmente nas capitais e áreas metropolitanas, devido às enchentes associadas à aglomeração populacional de baixa renda, às condições inadequadas de saneamento e à alta infestação de roedores infectados.

Algumas profissões facilitam o contato com a leptospirose, como trabalhadores em limpeza e desentupimento de esgotos, garis, catadores de lixo, agricultores, veterinários, tratadores de animais, pescadores, militares e bombeiros, dentre outros. Contudo, a maior parte dos casos ainda ocorre entre pessoas que habitam ou trabalham em locais com infraestrutura sanitária inadequada e expostas à urina de roedores.

Existem registros de leptospirose em todas as unidades da federação, com um maior número de casos nas regiões sul e sudeste. A doença apresenta uma letalidade média de 9%. Entre os casos confirmados, o sexo masculino com faixa etária entre 20 e 49 anos estão entre os mais atingidos, embora não exista uma predisposição de gênero ou de idade para contrair a

Infecção. Quanto às características do local provável de infecção (LPI), a maioria ocorre em área urbana, e em ambientes domiciliares.

Como prevenir a Leptospirose?

A prevenção da Leptospirose ocorre por meio de medidas como:

- Obras de saneamento básico (drenagem de águas paradas suspeitas de contaminação, rede de coleta e abastecimento de água, construção e manutenção de galerias de esgoto e águas pluviais, coleta e tratamento de lixo e esgotos, desassoreamento, limpeza e canalização de córregos), melhorias nas habitações humanas e o controle de roedores.
- Evitar o contato com água ou lama de enchentes e impedir que crianças nadem ou brinquem nessas águas. Pessoas que trabalham na limpeza de lama, entulhos e desentupimento de esgoto devem usar botas e luvas de borracha (ou sacos plásticos duplos amarrados nas mãos e nos pés).
- A água sanitária (hipoclorito de sódio a 2,5%) mata as leptospirose e deve ser utilizada para desinfetar reservatórios de água: um litro de água sanitária para cada 1.000 litros de água do reservatório.
- Controle de roedores - acondicionamento e destino adequado do lixo, armazenamento apropriado de alimentos, desinfecção e vedação de caixas d'água, vedação de frestas e aberturas em portas e paredes, etc.

MEIO AMBIENTE E SAÚDE

Todo cidadão precisa de condições adequadas e saudáveis no seu dia a dia: ar com baixos índices de poluição, água farta e pura para saciar sua sede e higiene pessoal; uma cidade bonita, limpa e arborizada, com saneamento, segurança e equipamentos para seu lazer, entre outras necessidades que garantam a sua qualidade de vida.

Muitas pessoas não percebem, mas o homem é parte integrante da natureza e, nesta condição, precisa do meio ambiente saudável para ter uma vida salubre.

É certo que qualquer dano causado ao meio ambiente provoca prejuízos à saúde pública e vice-versa. "A existência de um é a própria condição da existência do outro", razão pela qual o ser humano deve realizar suas atividades respeitando e protegendo a natureza.

Com um pouco de atenção, é fácil descobrir inúmeras situações que demonstram a relação entre o meio ambiente e a saúde, senão vejamos.

O vibrião da cólera, por exemplo, é transmitido pelo contato direto com a água ou pela ingestão de alimentos contaminados. A falta de saneamento básico, os maus hábitos de higiene e as condições precárias de vida de determinadas regiões do planeta são fatores que estão intimamente ligados com o meio ambiente e que contribuem para a transmissão da doença.

Avaliação:

- Compreende as ações necessárias para se ter uma boa saúde, incluindo saneamento básico e incidência de doenças de veiculação hídrica, atmosférica entre outras) e dos resultados de políticas públicas destinadas à saúde.
- Entrega das atividades;

Referências:

SANTA CATARINA. **Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Território Catarinense**. São Catarina: Comissões do Regime de Colaboração BNCC/SC, 2019.

CARNEVALLE, Maíra Rosa. **Araribá Mais Ciências**, 7º ano: ensino fundamental, anos finais / Maíra Rosa Carnevalle. 1ª ed. São Paulo: Moderna, 2018.

CANTO, Eduardo Leite do,. **Ciências Naturais - Aprendendo com o cotidiano** - 7º ano: ensino fundamental, anos finais/ Eduardo Leite do Canto, Laura Celloto Canto. 6ª edição. São Paulo: Moderna, 2018.

GODOY, Leandro Pereira De. **Ciências Vida & Universo** - 7º ano: ensino fundamental, anos finais/ Leandro Pereira De Godoy. 1ª edição. São Paulo: FTD , 2018.

Situação da pandemia em nosso município, Disponível em: <https://www.pmcordi.sc.gov.br/cms/pagina/ver/codMapaltem/141812>. Acesso em 16 de março de 2021.

Como prevenir a Leptospirose? Disponível em: <https://saude.gov.br/saude-de-a-z/leptospirose>. Acesso em 16 de março de 2021.

Meio ambiente e saúde. Disponível em: <https://jus.com.br/artigos/6484/a-relacao-entre-meio-ambiente-e-saude>. Acesso em 16 de março de 2021.

PLANO DE AULA - GEOGRAFIA

Escola Básica Municipal Fernando Machado
Professora: Daiane Nicolino
Turma/turno: 7ºano/Vespertino
Período de realização: 29/03/2021 até 01/04/2021
Carga horária: 02 horas

Aluno:

Turma:

Habilidades/ objetivos:

- Selecionar argumentos que reconheçam as territorialidades dos povos indígenas originários, das comunidades remanescentes de quilombos, de povos das florestas e do cerrado, de ribeirinhos e caiçaras, entre outros grupos sociais do campo e da cidade, como direitos legais dessas comunidades.

Desenvolvimento:

Olá alunos, tudo bem com vocês? Espero que sim, peguem o caderno, lápis, caneta, leia o material e faça o que é solicitado. Qualquer dúvida estou à disposição para conversarmos.

O conteúdo que será estudado neste plano está disponível no livro didático de Geografia, "Vontade de Saber" do 7º ano da página 12 até a 23, caso queira se aprofundar mais.

Boa aula!

ATIVIDADE 01:

Nas aulas anteriores estudamos a Teoria da Deriva Continental e as Placas Tectônicas, a partir desta aula iniciaremos o estudo sobre o território brasileiro. Faça a leitura, depois copie ou cole os textos no caderno e realize as atividades propostas.

Localização do Brasil

O Brasil é um país com dimensões continentais. Localizado no continente americano, mais precisamente na América do Sul, sendo o maior e mais populoso entre os países sul americanos. É cortado ao norte pela Linha do Equador e ao sul pelo Trópico de Capricórnio. Seu território é dividido em cinco regiões: Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul. Cerca de 93% de seu território está no hemisfério Sul do planeta e 7% no hemisfério Norte. Faz fronteira com quase todos os países da América do Sul, exceto Chile e Equador.

A linha do equador não existe de maneira física, é apenas imaginária, ela corta todo o globo terrestre e o separa em Hemisférios, no caso Norte e Sul. Os Trópicos de Capricórnio e Câncer também são linhas imaginárias, assim como os Círculos Polar Ártico e Antártico.

Hemisfério: localização do Brasil

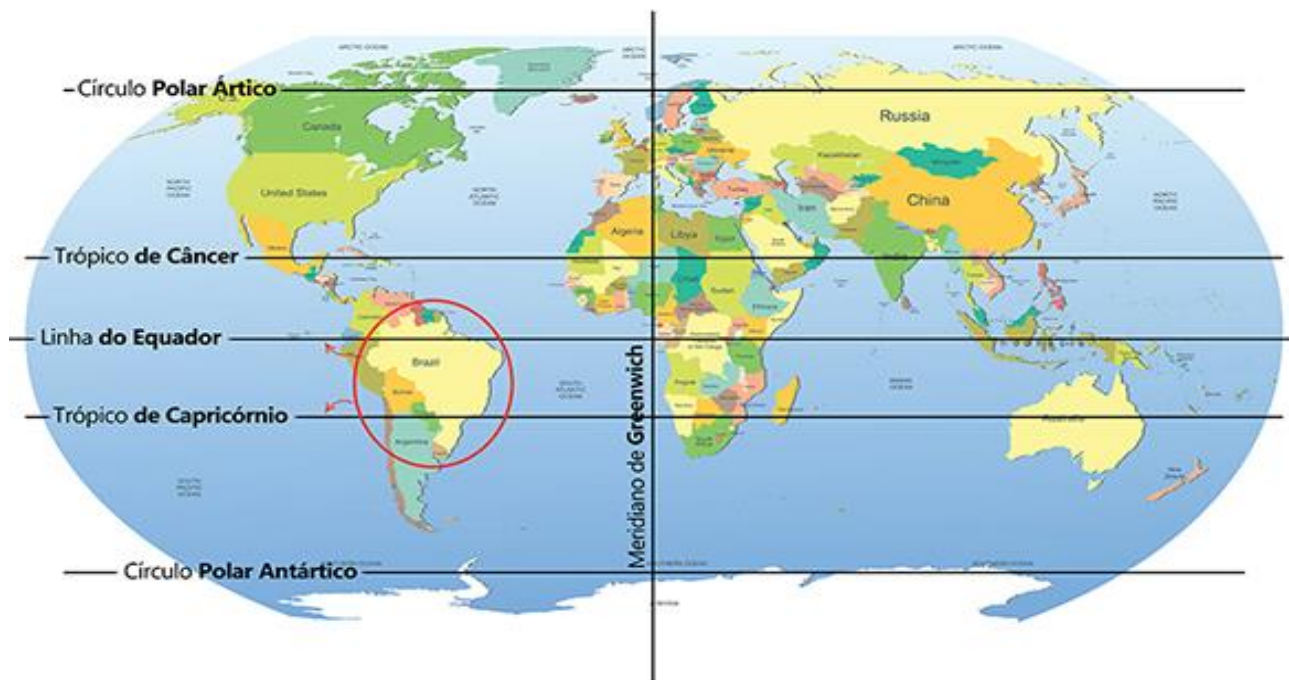


Figura 01

Você já escutou a frase “do Oiapoque ao Chuí”? Ela é bastante utilizada ainda hoje para dizer que algo está presente em todo o Brasil. Até 1998 o Oiapoque, que é um rio localizado no estado do Amapá, era considerado o ponto mais extremo do país ao Norte. Uma expedição realizada por vários profissionais da região comprovou que o ponto mais extremo ao Norte do Brasil na verdade é o Monte Caburaí, localizado na cidade de Uiramutã no estado de Roraima.

Chuí ou mais precisamente o arroio Chuí é um curso d’água localizado no estado do Rio Grande do Sul e é o ponto mais extremo ao Sul do Brasil.

A Serra da Contamana é uma formação rochosa que caracteriza o ponto mais extremo a Oeste do Brasil, localizado no estado do Acre. A Ponta do Seixas é uma praia localizada na cidade de João Pessoa no estado da Paraíba e é o ponto mais extremo a leste do Brasil.

Como explicado no início do texto apenas Chile e Equador não fazem fronteira com o Brasil, mas você sabia que existe um lugar no sul do país que é conhecido como Marco das Três Fronteiras? Ele fica localizado na cidade de Foz do Iguaçu no estado do Paraná, onde a três marcos representando as fronteiras entre Brasil – Paraguai – Argentina. Esse marco nas cores amarelo e verde mostrados na figura 02 estão em Foz do Iguaçu e representam o lado brasileiro da fronteira.



Figura 02

Fronteira é um termo utilizado para mencionar uma faixa do território geralmente utilizada para separar dois países.

Formação do território brasileiro

No final do século XV europeus, principalmente portugueses e espanhóis, saíram em busca de novas terras para colonizar. Quando os portugueses chegaram às terras que hoje chamamos de Brasil em 1500, encontraram indígenas que aqui já viviam. Assim, podemos compreender que a formação de nosso país é consequência de um longo processo de expansão, resultante do contato entre os povos locais e os colonizadores europeus.

Os portugueses foram se apropriando das terras e conquistando áreas com objetivo de garantir o poder sobre a terra ocupada, além de proteger e explorar o território contra a invasão de outros povos.

O início da ocupação ocorreu pela faixa litorânea no século XVI, principalmente na região nordeste do Brasil, sendo o pau-brasil intensamente explorado pelos portugueses nessa época, além da instalação de engenhos e a produção de cana de açúcar. Foi nesse período que surgiram as primeiras vilas e cidades como São Vicente, Olinda e Salvador. No século XVII ocorreu a ocupação de áreas do interior da colônia para atividade pecuária. O século XVIII é marcado pela atividade de mineração no Brasil, por meio da descoberta de jazidas de ouro e diamante, além da ocupação da região amazônica com objetivo de explorar os produtos nativos da floresta, como o cacau e o urucum. No século XIX o Brasil se tornou independente, ou seja, deixou de ser colônia de Portugal, o café passou a ser o principal produto agrícola do país, além do cultivo de algodão, e a exploração da borracha na Amazônia.

Lembre-se o processo de ocupação e formação do território brasileiro causou o extermínio de um grande número de indígenas de maneira violenta. O número estimado pela Funai –

estima que existiam entre 1 milhão e 10 milhões de índios divididos em mil povos no Brasil, no ano 1500. Conforme dados do Censo de 2010 divulgados pelo IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, a população atual de indígenas no Brasil é de aproximadamente 897 mil habitantes. No estado de Santa Catarina o Censo de 2010 contabilizou 16.041 indígenas.

Você sabia que alguns hábitos e costumes dos povos indígenas se tornaram comuns na sociedade brasileira como comer frutas com frequência, além de pratos à base de milho e mandioca, descansar em redes, se banhar todos os dias e produzir objetos de cerâmica.

ATIVIDADE 02:

Responda as questões no caderno.

- 1) De acordo com o texto o Brasil está localizado em qual continente?
- 2) Quais países não fazem fronteira com o Brasil?
- 3) Quais são os quatro pontos extremos que delimitam o Brasil a leste, oeste, norte e sul?
- 4) Responda **V** para afirmações verdadeiras e **F** para as falsas.
 O Brasil foi descoberto em 1500 quando os Espanhóis chegaram e o território estava vazio.
 Quando os Portugueses chegaram ao território que hoje recebe o nome de Brasil o número estimado de indígenas era de 1 milhão a 10 milhões.
 Até hoje o Brasil continua sendo colônia de Portugal.
 No estado de Santa Catarina não existem indígenas, pois a população é composta por europeus.
- 5) Explique de acordo com o texto como ocorreu a ocupação do território brasileiro.
- 6) Observe o mapa abaixo sobre a provável ocupação do território brasileiro – 1500 e responda, quais etnias indígenas ocupavam o estado de Santa Catarina?
- 7) Agora, a respeito da população indígena brasileira responda as questões analisando os dados do mapa abaixo:





a) Observando o mapa da distribuição da população indígena no Brasil, qual é o estado e o município com maior número de indígenas?

b) Qual a quantidade de indígenas no estado de Santa Catarina?

Avaliação:

- Realizada mediante análise da compreensão dos conceitos propostos por meio da realização e envio de fotos e/ou vídeos das atividades via WhatsApp ou entregue na escola.

Referências:

Figura 01 **Localização do Brasil** disponível em: <<https://escolakids.uol.com.br/geografia/territorio-brasileiro.htm>> Acesso em 15 Mar. 2021

Figura 02 **Marco das Três Fronteiras** disponível em: <<https://medium.com/@visitiguassu/marco-das-tr%C3%AAAs-fronteiras-uma-viagem-de-pelo-menos-400-anos-pela-hist%C3%B3ria-6238417e2a51>> Acesso em 15 Mar. 2021

GIRARDI, Gisele; ROSA, Jussara Vaz. **Atlas geográfico do estudante**. São Paulo: FTD, 2016. p.44

Figura 03 **Distribuição da população indígena no Brasil** disponível em: <<https://educa.ibge.gov.br/jovens/conheca-o-brasil/populacao/20506-indigenas.html>> Acesso em 15 Mar 2021

TORREZANI, Neiva Camargo. **Vontade de Saber**, Geografia 7º ano. 1a ed. São Paulo: Quinteto, 2018.

SANTA CATARINA. Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Território Catarinense. Santa Catarina: Comissões do Regime de Colaboração BNCC/SC, 2019.

PLANO DE AULA - EDUCAÇÃO FÍSICA

Escola Básica Municipal Fernando Machado
Professor: Rejane Soccol Bergamin
Turma/turno: 7º ano/Vespertino
Período de realização: 29/03/2021 até 01/04/2021
Carga horária: 02 Horas

Aluno:

Turma

Habilidades/ objetivos:

- Conhecer os principais fundamentos do basquete: passe, drible, arremesso, lance - livre e rebote.
- Praticar os fundamentos do basquete.

Desenvolvimento:

1- FUNDAMENTOS DO BASQUETE

Copie no seu caderno os principais fundamentos do Basquete e envie uma foto via whatsapp ou entregue na escola.

PASSE

- Passe de peito: Trás a bola junto ao peito e lança com as duas mãos.
- Passe picado: Toque no chão antes de chegar às mãos do jogador.



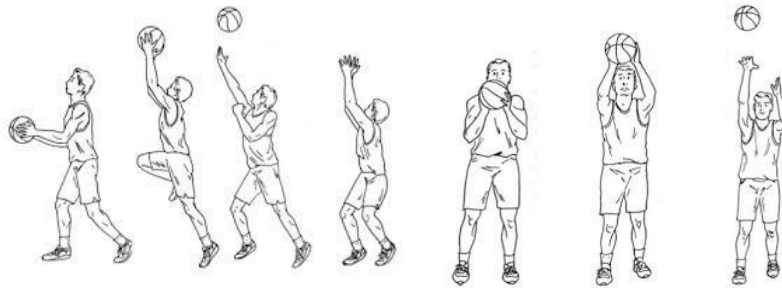
DRIBLE

- No drible você impulsiona a bola com a flexão do punho.



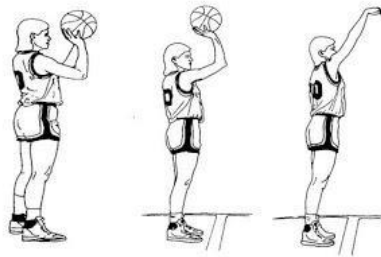
ARREMESSO

- A bola deverá ser lançada com uma das mãos, ou driblando em direção a cesta ou gancho.



LANCE-LIVRE

- É igual ao arremesso com uma das mãos, efetuado da linha do lance - livre, sem marcação e tendo cinco segundos para a execução da cesta.



REBOTE

- Partindo da posição de guarda, o jogador da defesa procura através de um trabalho de pernas evitar que o adversário tome a sua frente para o rebote.



2- VAMOS PRATICAR OS FUNDAMENTOS DO BASQUETE?

Envie uma foto via WhatsApp praticando os fundamentos do basquete.

Com uma bola que você possui em casa pratique os seguintes fundamentos:

- **Passê:** Realize na parede 5 passes de peito e 5 passes picados.
- **Drible:** Realize 1 minuto de drible no chão.
- **Arremesso:** Crie uma cesta de basquete com materiais alternativos que você possui em casa, bacia, caixa de papelão, baldes entre outros, realize 10 arremessos na cesta de basquete.
- **Lance- livre:** Realize 3 lances-livres na cesta de basquete que você criou com materiais alternativos.

Avaliação:

- Serão avaliados aspectos como capricho, organização, interesse, originalidade e pontualidade na entrega da atividade.

Referências:

Basquetebol. Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/basquetebol/>. Acesso em: 15 de março de 2021.

PLANO DE AULA - ENSINO RELIGIOSO

Escola Básica Municipal Fernando Machado

Professor: Adílio Vanderlei de Souza

Turma/turno: 7º Ano/Vespertino

Período de realização: 29/03/2021 até 01/04/2021

Carga horária: 01 hora

Alunos

Turma:

Habilidades/ objetivos:

Conteúdo:

Conhecimento da realidade.

- Reconhecer, em textos escritos, ensinamentos relacionados a modos de ser e viver.
- Princípios éticos e valores religiosos.
- Crenças religiosas e filosofias de vida.
- Identificar princípios éticos em diferentes tradições religiosas e filosofias de vida, Discutindo como podem influenciar condutas pessoais e práticas sociais.

Desenvolvimento

ATIVIDADE 01: Ler e interpretar o texto.

Conhecimento da realidade

A violência Drogas e violência são irmãos

“Os dados são assustadores: segundo dados do Ministério da Justiça, no Brasil, a cada 13 minutos uma pessoa é assassinada; 50% dos moradores das capitais evitam sair à noite com medo de assaltos; o Brasil é o terceiro maior mercado de carros blindados no mundo. Enfim, se continuássemos nessas estatísticas, ficaríamos literalmente assustados. Surge então a pergunta: Qual a causa de tanta violência? É dever da sociedade e de cada um tentar analisar as causas mais profundas desse problema que deixa a população amedrontada e as instituições governamentais constantemente em pé de guerra.



FALTAM OPORTUNIDADES

Uma sociedade que não trabalha para eliminar as desigualdades sociais, acabará pagando muito caro pelas consequências dessa situação injusta. Aquela roupa da moda, o carro, a casa própria... tão enaltecidos pela propaganda e que muitos já possuem e usam normalmente, tornam-se bens praticamente proibidos por uma fatia considerável de pessoas da mesma sociedade que, por diversos motivos, não tem poder de compra.

Dessa forma, o cidadão, não tendo possibilidade de obter seus direitos, tenta consegui-los apelando à violência. O mercado das drogas emprega, atualmente, milhares de crianças e adolescentes, dando, embora de forma imprópria, uma esperança econômica para eles e para toda a família. “É dinheiro fácil que chega ao bolso do traficante através do dependente químico, cliente fiel.”

“Deixe sempre tudo no caderno, pois ele vai ter uma nota também”

Avaliação:

- Continuada e processual levando em consideração o desenvolvimento, interesse do aluno e a entrega das atividades. Atividade desenvolvida no caderno. Devolução através de fotos pelos meios tecnológicos.

Referências:

OLIVEIRA, Adalgisa A. Mundo Jovem. Ano XLI, nº 333, Fevereiro, 2003. Disponível em :<https://ccyeshuaemporgues.files.wordpress.com/2015/06/jesus-with-lots-of-children.jpg>. Acesso em 15 de março de 2021.

PLANO DE AULA - INGLÊS

Escola Básica Municipal Fernando Machado

Professor: Rafael Gomes

Turma/turno: 7º ano/ Vespertino

Período de realização: 29/03/2021 até 01/04/2021

Carga horária: 02 horas

Aluno:

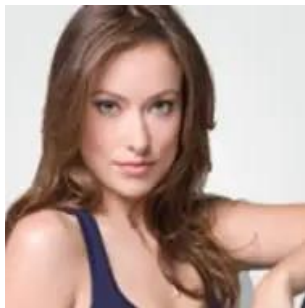
Turma:

Habilidades/ objetivos:

- Identificar a função dos números de zero a 20 em inglês.
- Relacionar os signos não verbais comuns entre as línguas inglesa e portuguesa.

Desenvolvimento:

ATIVIDADE 01: **NUMBERS (PART 1)**



As imagens acima ilustram os personagens Thirteen (da série House), Zero (do jogo eletrônico Megaman X), a banda One Direction e Androide 18 (do desenho animado Dragon Ball Z). Observe a lista de personagens fictícios e bandas/cantores internacionais, quantos deles você conhece?

ZERO — ONE DIRECTION — U2 — 3 DOORS DOWN — FOUR (Divergent) — MAROON FIVE
NINE INCH NAILS — BEN 10 — ELEVEN (Stranger Things) — THIRTEEN — ANDROID 18

Observe a relação de números abaixo, tente observar quais deles não foram referenciados na lista acima e circule cada um.

***one – two – three – four – five – six – seven – eight – nine – ten – eleven – twelve
thirteen – fourteen – fifteen – sixteen – seventeen – eighteen – nineteen – twenty***

Avaliação:

- Capacidade de compreensão e comunicação básica utilizando os números para identificar nomes fictícios, bem como o vocabulário proposto sobre o tema.
- Acerto, primor e interesse e empenho na realização das atividades.

Referências

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br>>. Acesso em: 18 de março de 2021.

ARONIS, Patricia McKay. et al. **New iLearn English Student 's Book**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2018. Disponível em <http://www.pearson.com.br/ilearn/downloads/CONHECA/ILEARN_NEW_STUDENTS_BOOK.pdf>. Acesso em: 18 de março de 2021.

PLANO DE AULA – ARTE

Escola Básica Municipal Fernando Machado
Professor: Simone Rizzotto
Turma/turno: 7º Ano/ Vespertino
Período de realização: 29/03/2021 até 01/04/2021
Carga horária: 02 horas

Aluno:

Turma:

Habilidades/ objetivos:

- Identificar e analisar diferentes estilos cênicos, contextualizando-os no tempo e no espaço de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética teatral.

Desenvolvimento:

Teatro e suas características

Olá, como passaram as férias? Descansou bastante? Então, agora que voltamos a nos encontrar, vamos retomar todos os estudos e caminharmos juntos com muito entusiasmo para crescermos ainda mais nos conhecimentos em artes e todas as 4 habilidades: artes visuais, teatro, música e dança! Vamos falar um pouco sobre teatro e algumas de suas características principais.

O teatro surgiu na Grécia Antiga, no séc. IX a.C. Consiste em representar uma situação e estimular sentimentos na audiência. A tríade: quem vê, o que se vê e o imaginado é o apoio do drama, pois ele exige uma reflexão propiciada através do ator ou conjunto de atores interpretando uma história. A palavra teatro pode significar tanto o prédio em que se exibem diferentes formas de arte como uma delimitada arte.

A arte de representar prosperou em terrenos sagrados na Índia, Egito, Grécia, China e nas Igrejas da Idade Média. O modo pelo qual o homem descobriu para revelar seus sentimentos de amor e ódio. As primeiras sociedades primitivas acreditavam que a dança imitativa influenciava os fatos necessários à sobrevivência através de poderes sobrenaturais, por isso alguns historiadores assinalam a origem do teatro a partir deste ritual.

Os principais gêneros dramáticos conhecidos são: a tragédia nascida na Grécia, a comédia que representa os ridículos da humanidade, a tragicomédia que é a transição da comédia para o drama e o drama (melodrama), ao ser representado é acompanhado por música.

Figura: Máscaras do Teatro Grego – Comédia e Tragédia.



Quem são os personagens?

Nos espetáculos teatrais, os personagens podem ser seres fictícios, criados por um autor e interpretados pelos atores. Podem também ser inventados pelos próprios atores, quando atuam de improviso, ou seja, quando se valem de suas memórias, experiências vividas, do que ouviram falar e também de muita imaginação para criar uma cena com base na espontaneidade.

Alguns personagens baseiam-se em seres reais, como pessoas e bichos; outros são fantasiosos, como monstros e sereias. Cada personagem tem suas características: aparência, personalidade, roupas, modo de falar e de andar, etc.

O que é o figurino?

O figurino tem um papel essencial no teatro, pois também ajuda a caracterizar os personagens. O profissional responsável pelos trajes de cena de um espetáculo é o figurinista. No teatro, cada figurinista pode trabalhar de um modo diferente, mas seu processo de criação precisa dialogar com o trabalho de outros profissionais envolvidos no espetáculo, como os atores e o diretor.

Além de serem desenhados a mão, atualmente os croquis dos figurinos podem ser feitos com a ajuda de computadores, por meio de ferramentas digitais específicas para o desenho de figurinos. Elas ajudam a pesquisar cores e até a indicar melhor que tipo de costura cada peça deve ter.

CURIOSIDADES

O que é um croqui?

Um croqui costuma se caracterizar como um desenho de moda ou um esboço qualquer. Um croqui, portanto, não exige grande precisão, refinamento gráfico ou mesmo cuidados com sua preservação, diferente de desenhos finalizados.



Fonte: Mundo Moulage. (2021).

O que é Espaço Cênico?

O espaço cênico é o local em que a encenação de um espetáculo acontece e pode ser o palco de um teatro ou outro lugar qualquer escolhido pelos artistas, como uma rua, um prédio desocupado, uma praça, um parque e até um rio!

DESAFIO DE ARTE

Atividade: Desenhe um espaço cênico no seu caderno de desenho ou em folha A4, siga este roteiro: onde um grupo de teatro vai apresentar uma peça teatral sobre um guerreiro que invade um castelo para resgatar uma princesa em perigo.

Avaliação:

Identificar e analisar diferentes estilos cênicos, contextualizando-os no tempo e no espaço de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética teatral.

Referências:

DANTAS, Patrícia Lopes. Disponível em: <https://mundoeducacao.uol.com.br/artes/teatro.htm>. Acesso em: 18 de março de 2021.

Máscaras do Teatro Grego – Comédia e Tragédia. Disponível em: <https://www.infoescola.com/artes/mascara/>. Acesso em: 18 março de 2021.

Croquis na Moda. Disponível em: <https://blog.mundomoulage.com.br/aprenda-passos-simples-para-um-croqui-incrivel/>. Acesso em: 02 de fevereiro de 2021.

PLANO DE AULA – HISTÓRIA

Escola Básica Municipal Fernando Machado
Professor: Miryan Bettanin
Turma/turno: Vespertino
Período de realização: 29/03/2021 até 01/04/2021
Carga horária: 02 horas

Aluno:

Turma:

Habilidades/ objetivos:

- EF07HI01- Explicar o significado de “modernidade” e suas lógicas de inclusão e exclusão, com base em uma concepção europeia.
- A construção da ideia de modernidade e seus impactos na concepção de história.

Desenvolvimento:

MUDANÇAS NA EUROPA FEUDAL

Você já imaginou como seria o mundo sem os óculos, que nos ajudam a ver melhor? Sem as universidades, que acumulam e produzem conhecimentos necessários à nossa saúde e conforto? Sem os garfos, que nos ajudam a comer coisas gostosas? Sem os vidros nas janelas das casas, que permitem clarear o ambiente e conservar o calor?

Pois bem, óculos, universidades, vidros nas janelas, garfos... tudo isso foi inventado na Idade Média. Inclusive o livro, tão útil à nossa formação como cidadãos, é uma invenção medieval. Ora, assim sendo, não se pode dizer que a Idade Média foi uma época de atraso e estagnação. Este capítulo vai ajudar você a perceber isso mais claramente.

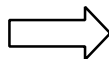
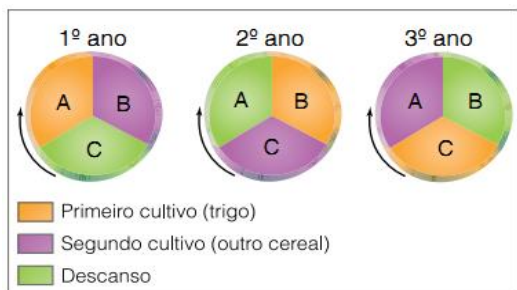
A partir do século XI, a Europa feudal passou por mudanças significativas, algumas das quais merecem especial atenção:

1º) **A expansão das áreas de cultivo** devido à derrubada de florestas e à drenagem de pântanos.

2º) O desenvolvimento de importantes **inovações técnicas**, como:

- A charrua**: um arado com rodas e uma relha de ferro que permite revolver a terra mais profundamente. Observe a imagem;
- A introdução do sistema de rotação trienal**, isto é, a divisão da terra cultivável em três campos, deixando um deles em repouso.

- c) Um novo modo de atrelar o cavalo usado para puxar o arado. Antes, o cavalo era atrelado pelo pescoço, o que limitava bastante seu rendimento e o sufocava. A partir do século X, passou a ser atrelado pelo peito, o que aumentava seu rendimento e resistência no trabalho;
- d) O aprimoramento e a difusão dos moinhos acionados pela força do vento ou da água; tais moinhos contribuíram para aumentar a velocidade e a qualidade da moagem de grãos.



Repare que, enquanto dois campos eram cultivados, o terceiro permanecia em descanso. Além disso, a cada ano, mudava-se o produto cultivado nos campos que estavam em uso. Essa nova técnica permitia o descanso do solo e garantia duas colheitas anuais.

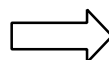


Ilustração atual de uma charrua feita com base em pesquisa.

Com a ampliação das áreas cultivadas e a difusão das inovações técnicas, ocorreu um aumento da produção de alimentos; melhor alimentadas, as pessoas passaram a viver mais, a ter mais filhos e as mortes por fome e doenças diminuíram. Essas mudanças todas foram causa e efeito do aumento da população. Segundo o historiador Hilário Franco Júnior, **entre os séculos X e XIII, a população da Europa ocidental saltou de 22 milhões para 55 milhões.**

O revigoramento do comércio e das cidades

Com o aumento da oferta de alimentos, já não havia necessidade de tanta gente trabalhando na agricultura. Então, muitos camponeses deixaram o campo em busca de outro meio de vida: alguns foram trabalhar como artesãos (sapateiros, carpinteiros, ferreiros); outros se tornaram mercadores ambulantes, levando e trazendo mercadorias de um lugar para outro. Os moradores do campo passaram a trocar o que produziam (alimentos) por artigos produzidos nas cidades (roupas, sapatos e móveis); isso estimulou o artesanato, o comércio local e a vida urbana.

A partir do século XI, o comércio europeu de longa distância também se intensificou. Observe o mapa.

Principais rotas comerciais do século XIII



Fonte: DUB Y, Georges. Atlas Historique. Paris: Larousse, 1987. p. 60-63.

HISTÓRIA DAS
CAVERNAS AO
TERCEIRO MILÊNIO

Capítulo 11 – Baixa Idade Média
11.1 – A economia e a cultura da Baixa Idade Média

MODERNA

Entre as rotas comerciais representadas no mapa, três eram especialmente importantes:

a) **Cidades italianas ao Oriente** - Via mar Mediterrâneo. Os mercadores de Gênova e Veneza compravam artigos de luxo (sedas, perfumes, porcelanas) e especiarias nos portos de Constantinopla, Antioquia e Trípoli e os vendiam com grande lucro no norte da Europa.

b) **Sul ao norte da Europa por terra**- Uma rota ligava Veneza a Hamburgo; a outra ligava Gênova a Bruges, passando pela região de Champagne (França), onde eram realizados importantes feiras.

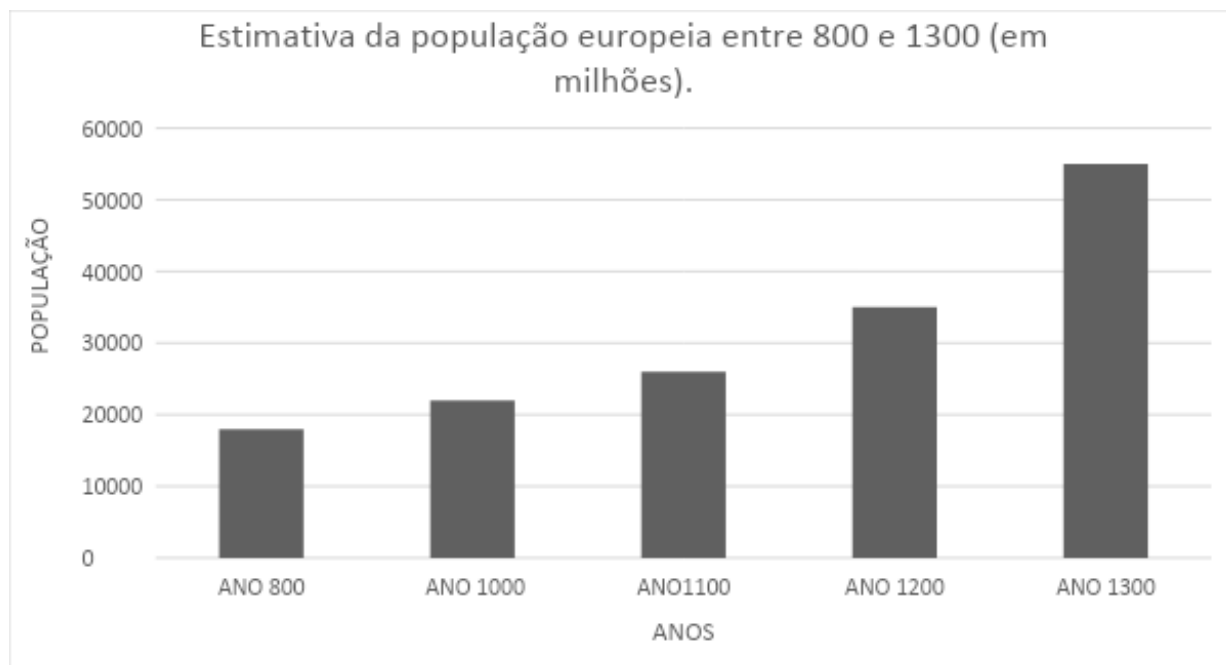
c) **Cidades do norte da Europa** - As cidades de Bruges, Bremen, Hamburgo, Lübeck, localizadas no norte da Europa, comerciavam entre si e com outras cidades europeias, como Londres, na Inglaterra, e Novgorod, na Rússia.

ATIVIDADE

1. Identifique a alternativa INCORRETA e justifique sua escolha em seu caderno. A partir do século XI, na Europa feudal foram introduzidos importantes inovações técnicas na agricultura, tais como:

- O uso do arado de ferro (a charrua) em lugar do arado de madeira.
- A introdução do sistema de cultura em três campos (rotação trienal).
- Um novo modo de atrelar o cavalo usado para puxar o arado. A partir do século X, ele passou a ser atrelado pelo peito, o que aumentava seu rendimento e resistência no trabalho.
- O aprimoramento e a difusão dos moinhos acionados pela força do vento ou da água; tais moinhos contribuíram para aumentar a velocidade e a qualidade da moagem de grãos.
- Nenhuma das anteriores.

2. Leitura de gráfico.



a) O que o gráfico mostra?

b) Em que século a população aumentou mais?

c) No título do gráfico há a palavra “estimativa”. O que ela significa?

Avaliação:

- A avaliação será feita através das plataformas digitais, através da organização do conteúdo no caderno e realização das atividades, bem como compreender fatos históricos e suas mudanças.

Referências:

BOULOS, Alfredo. História Sociedade e cidadania, 7º ano: ensino fundamental. 4º Ed. São Paulo. FTD, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 24 de março de 2021.



PLANO DE AULA - PORTUGUÊS

SEGUNDA SEMANA

Escola Básica Municipal Fernando Machado
Professora Edna Cristina Bianchi
Turma/turno: 7º ano/Vespertino
Período de realização: 05/04 até 09/04/2021
Carga horária: 04 horas

Aluno:

Turma:

Habilidades/ objetivos:

- [EF67LP32] Escrever palavras com correção ortográfica, obedecendo às convenções da língua escrita.
- Olhar a realidade criticamente, a partir do reconhecimento dos diferentes gêneros textuais e suas respectivas funções sociais.

Desenvolvimento:

ATIVIDADE 01: Página 121 do livro didático, "... às palavras graficamente acentuadas", além de considerar as regras que orientam as que se referem às oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas, é preciso também prestar atenção à acentuação de alguns MONOSSÍLABOS, palavras formadas por uma sílaba só. Farão alguns exercícios (Anexo 1) para relembrar a acentuação.

ANEXO 01

1. Assinale a alternativa que apresenta equívoco de acentuação:

- a) ônibus, saída, Ilhéus.
- b) óculos, Sabará, vídeo.
- c) íntimo, sílaba, rúcula.
- d) operário, sanitário, Goiânia.
- e) Goiás, amônia, economia.

2. Assinale a alternativa em que todos os vocábulos são acentuados por serem oxítonos:

- a) paletó, avô, pajé, café, jiló
- b) parabéns, vêm, hífen, saí, oásis
- c) você, capilé, Paraná, lápis, régua
- d) amém, amável, filó, porém, além
- e) caí, aí, ímã, ipê, abricó

3. Aponte a única série em que pelo menos um vocábulo apresenta erro no que diz respeito à acentuação gráfica:

- a) pegada – sinonímia
- b) êxodo – aperfeiçoe
- c) álbuns – atraí-lo
- d) ritmo – itens
- e) redimí-la – grátis

4. Classifique a palavra grifada quanto à sílaba tônica, numerando a seguir:

Oxítona

Paroxítona

Proparoxítona

- () “O pensador grego Hipócrates é considerado o pai da medicina [...]”
- () “Além de atuar como médico [...]”
- () “[...] também foi professor de medicina na Grécia.”

Quem foi o primeiro médico do mundo?

O pensador grego Hipócrates é considerado o pai da medicina – ele viveu entre 460 e 370 antes de Cristo. Os cuidados com a saúde do próximo já era uma prática na família dele, que acabou se aprofundando nos estudos a respeito do corpo humano e iniciou a prática da observação clínica. Além de atuar como médico, também foi professor de medicina na Grécia.

Questões

A palavra-chave do título do texto é:

- () oxítona
- () paroxítona
- () proparoxítona

6. Reescreva e acentue ou não as palavras abaixo em seu caderno:

ceu - chapéu - baús - tainha - herói - anzois - campanha - sobressair - reis - pasteis - lençóis - jiboia - asteroide - caixa - saída - saúde - enjoos - raiz - graúdo - transeunte - pais - caído

Veja e realize a leitura da próxima página. Anexo livro didático.

... às palavras graficamente acentuadas

Quando analisamos a acentuação das palavras, além de considerar as regras que orientam as que se referem às oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas, é preciso também prestar atenção à acentuação de alguns **monossílabos**, palavras formadas por uma só sílaba.

1. Leia em voz alta este provérbio e observe como você pronuncia os monossílabos destacados.

Quando a cabeça **não** pensa, o corpo **padece**.

- a) De que maneira você pronunciou o trecho "quando a cabeça"? E o trecho "pensa, o corpo"?
- b) E o monossílabo **não**, como você o pronunciou?
- c) Levante uma hipótese: Por que existe essa diferença na leitura dos monossílabos trabalhados nos itens anteriores?

Os **monossílabos** que são pronunciados sem intensidade, ou seja, que não têm acento tônico próprio, são chamados de **átomos**. Por causa disso, alguns deles se unem, na fala, à palavra que vem antes ou depois deles, como nos casos analisados na atividade 1, item a.

Já os monossílabos que são pronunciados com intensidade própria são chamados de **tônicos**. Exemplos: **sol**, **pá**, **tu**, entre outros.

2. Leia estes ditos populares.

Tome **la**, **me** de **ca**.

Da a teu filho **bom** nome e **bom** ofício.

Faça o bem sem olhar a **quem**.

Papagaio **so** larga do **pe** estando seguro pelo **bico**.

Casa onde **nao** entra **sol** entra o **médico**.

Provérbios populares.



- a) No caderno, faça uma tabela separando os monossílabos tônicos destacados acima em duas colunas: os que levam e os que não levam acento gráfico.
- b) Compare as colunas e observe a vogal com que termina cada monossílabo. O que você nota em relação à terminação dos monossílabos acentuados?
- c) Que regra de acentuação é possível deduzir dessas observações?

3. Leia este outro provérbio.

O silêncio é de ouro e muitas vezes é resposta.

- a) Você conseguiu entendê-lo? Por quê?
- b) Copie o provérbio em seu caderno e acentue um ou mais de um monossílabo para que ele faça sentido.

ATIVIDADE 02: Será explicado aos alunos as características dos MONOSSÍLABOS.

Realize a leitura e organize o conteúdo em seu caderno.

Os Monossílabos que são pronunciados sem intensidade, ou seja, que não têm acento tônico próprio, são chamados de Átonos. Por causa disso, alguns deles unem, na fala, à palavra que vem antes ou depois deles. Ex: o(s), a(s), um, uns, me, te, se, lhe nos, de, em, e, que, entre outros.

Já nos Monossílabos que são pronunciados com intensidade própria são chamados de tônicos. Ex: Sol, Pá, tu, entre outros.

Avaliação:

- Participação ativa da aula;
- Compreender a importância da leitura no cotidiano;
- Cumprimento de normas e datas;

Referências:

SANTA CATARINA. **Currículo Base da Educação Infantil e Ensino Fundamental do Território Catarinense**. São Catarina: Comissões do regime de Colaboração BNCC/SC, 2019.

DELMANTO, Dileta. **Português: conexão e uso 7º ano**. 1º edição. São Paulo. Editora Saraiva, 2018.

PLANO DE AULA - MATEMÁTICA

Escola Básica Municipal. Fernando Machado

Professor: Alan Fabio Favareto

Turma/turno: 7º ano/Vespertino

Período de realização: 05/04 até 09/04/2021

Carga horária: 04 horas

Habilidades/ objetivos:

- (EF07MA01) Resolver e elaborar problemas com números naturais, envolvendo as noções de divisor e de múltiplo, podendo incluir máximo divisor comum e mínimo múltiplo comum, por meio de estratégias diversas.

Desenvolvimento:

MÁXIMO DIVISOR COMUM

O máximo divisor comum (MDC ou M.D.C) corresponde ao **maior número divisível** entre dois ou mais números inteiros.

Lembre-se que os números divisíveis são aqueles que ocorrem quando o resto da divisão é igual a zero. Por exemplo, o número 12 é divisível por 1, 2, 3, 4, 6 e 12. Se dividirmos esses números pelo 12 obteremos um resultado exato, sem que haja um resto na divisão.

Quando um número tem apenas dois divisores, ou seja, ele é divisível somente por 1 e por ele mesmo, eles são chamados de números primos.

Vale notar que todo número natural possui divisores. O menor divisor de um número será sempre o número 1. Por sua vez, o maior divisor de um número é o próprio número.

Obs: Além do MDC temos o MMC (mínimo múltiplo comum) que corresponde ao menor número inteiro positivo de dois ou mais números inteiros.

Atenção!

O zero (0) não é divisor de nenhum número.

Para calcular o máximo divisor comum (MDC) entre números, devemos realizar a fatoraçoão por meio da decomposiçoão dos números indicados.

Para exemplificar, vamos calcular através da fatoraçoão o MDC de 20 e 24:

$$\begin{array}{r|l} 20 ; 24 & 2 \\ 10 & 2 \\ 5 & 2 \\ 5 & 3 \\ 5 & 3 \\ 1 & 5 \\ 1 & 5 \end{array}$$

Para saber o MDC dos números, devemos olhar à direita da fatoraçoão e ver quais números dividiram simultaneamente os dois e multiplicá-los.

Assim, pela fatoraçoão podemos concluir que o **4** (2×2) é o maior número que divide ambos e, portanto, é o máximo divisor comum de 20 e 24.

EXEMPLO:

Qual o MDC de 18 e 60?

Pela fatoraçoão de ambos os números, temos:

$$\begin{array}{r|l} 18 ; 60 & 2 \\ 9 & 2 \\ 9 & 3 \\ 3 & 3 \\ 1 & 5 \\ 1 & 5 \end{array}$$

Ao multiplicar os números que dividem ambos, temos que o MDC de 18 e 60 é **6** (2×3).

Resolva:

ATIVIDADE 01:

Calcule o mdc dos seguintes números:

- a) Mdc (7,21) =
- b) Mdc (45,55) =
- c) Mdc (3,9,66) =
- d) Mdc (2,6,56) =

ATIVIDADE 02:

(Detran SP – Vunesp). Uma coleção de miniaturas de brinquedos é formada por 328 carrinhos, 256 motos e 192 caminhões. Os brinquedos serão organizados em grupos com a mesma quantidade, de modo que cada grupo seja formado pelo mesmo tipo de miniatura. Desejando-se que cada grupo tenha o maior número possível de miniaturas, então o número de brinquedos em cada grupo e a quantidade de grupos formados com motos são, respectivamente,

- (A) 6 e 67
- (B) 8 e 41
- (C) 6 e 53
- (D) 8 e 32
- (E) 6 e 41

ATIVIDADE 03: Seu Flávio, o marceneiro, dispõe de três ripas de madeira que medem 60cm, 80cm e 100 cm de comprimento, respectivamente. Ele deseja cortá-las em pedaços iguais de maior comprimento possível. Qual é a medida procurada?

Avaliação:

- A avaliação será através da resolução das atividades, observação do método de resolução, clareza no processo e empenho mostrado nesta resolução.

Referências:

Giovanni Júnior, José Ruy. **A conquista da Matemática**: 7º ano: Ensino Fundamental: anos finais / José Ruy Giovanni Júnior, Benedicto Castrucci. – 4. Ed. – São Paulo: FTD, 2018.

Máximo Divisor Comum. Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/mdc-maximo-divisor-comum>. Acesso em: 16 de março de 2021. Acesso em: 15 de março de 2021

PLANO DE AULA - CIÊNCIAS

Escola Básica Municipal Fernando Machado
Professora Regente: Daiane Fávero
Turma/turno: 7º ano/Vespertino
Período de realização: 05/04 até 09/04/2021
Carga horária: 02 horas

Habilidades/ objetivos:

- Interpretar as condições de saúde da comunidade, cidade ou estado, com base na análise e comparação de indicadores de saúde (como taxa de mortalidade infantil, cobertura de saneamento básico e incidência de doenças de veiculação hídrica, atmosférica entre outras) e dos resultados de políticas públicas destinadas à saúde.
- Argumentar sobre a importância da vacinação para a saúde pública, com base em informações sobre a maneira como a vacina atua no organismo e o papel histórico da vacinação para a manutenção da saúde individual e coletiva e para a erradicação de doenças.

Desenvolvimento:

Na aula anterior estudamos sobre Programas e Indicadores de Saúde Pública, o que é e qual a relação entre meio ambiente e saúde. Nesta aula vamos estudar sobre os mecanismos de defesa do nosso corpo.

Como observamos na aula anterior, o saneamento básico é um conjunto de serviços de responsabilidade do governo e a eficiência de sua cobertura colabora para a manutenção da saúde da população. Entretanto, os problemas de saúde da população também podem surgir não pela falta, mas pela não utilização ou utilização incorreta de serviços do governo. Não tomar as vacinas indicadas pelo ministério da saúde é um exemplo. Além disso, a falta de atitudes pessoais como a higiene que auxiliam na manutenção da saúde pode colaborar com o aumento das taxas de incidência de doenças.

Manutenção da saúde

Existem vários fatores que podem afetar a nossa saúde, mas não é sempre que ficamos doentes, isso ocorre porque o corpo humano possui algumas formas de defesa que auxiliam na manutenção da saúde.

Este conjunto de mecanismos de defesa do corpo é denominado Imunidade. De maneira geral, a imunidade pode ser considerada como a proteção do organismo contra qualquer agente estranho que entre no corpo e não faça parte dele, como vírus, bactérias, grãos de pólen, poeira, entre outros.

Os mecanismos de defesa do corpo age de formas variadas. Antes de estudá-los, vamos identificar os componentes do sangue, que possui células que fazem parte da defesa do corpo.

O tubo a seguir representa uma amostra de sangue que foi centrifugado em um laboratório. Esse processo permite separar os componentes do sangue por sua densidade facilitando assim a sua análise.

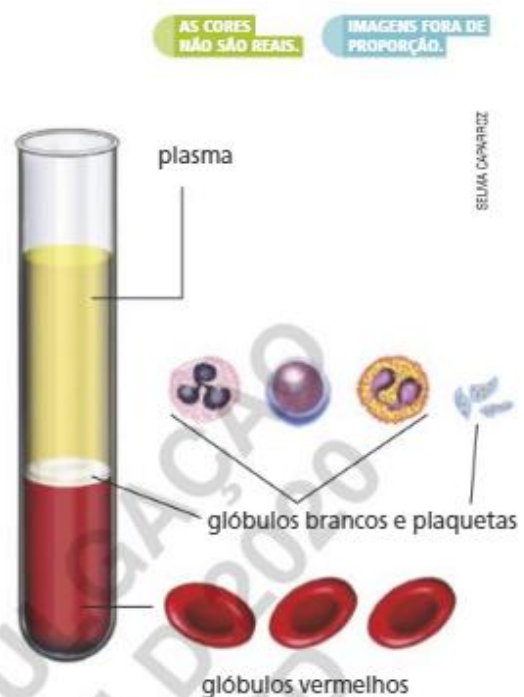
O **plasma** é a porção aquosa do sangue. É constituído de água e outros materiais, como os nutrientes. Apresenta como principal função o transporte desses materiais e dos demais componentes do sangue.

Os **glóbulos brancos** são células que participam da defesa do organismo. Também são chamados de **leucócitos**. Existem diversos tipos de glóbulos brancos, todos relacionados à destruição de agentes estranhos ao nosso corpo.

As **plaquetas** são fragmentos de células responsáveis pela coagulação sanguínea, processo que diminui a perda de sangue em ferimentos.

Os **glóbulos vermelhos** representam a maior parte das células do sangue. Também são chamados de **hemácias**. Possuem o pigmento hemoglobina, de coloração vermelha, cor característica do sangue. Graças à hemoglobina, essas células podem realizar o transporte de oxigênio para os tecidos do corpo.

Centrifugado: referente à centrifugação. Esse processo separa misturas heterogêneas com base na diferença de densidade de seus componentes.



► Componentes de uma amostra de sangue separados em processos laboratoriais.

Observe agora, os diferentes mecanismos de defesa que o corpo humano possui em anexo na próxima página.

Primeira linha de defesa: barreiras do corpo, reflexos, células de defesa e processos inflamatórios

A pele; as membranas que revestem internamente órgãos do corpo humano e que ficam em contato com o exterior, como a mucosa da boca, olhos e nariz; os pelos; os cílios são exemplos de barreiras físicas, que impedem a entrada de agentes estranhos no organismo.



▶ Pele.

PHOMX, A PLSAROTE/
SHUTTERSTOCK.COM

A saliva, as lágrimas e outras secreções formam barreiras químicas que evitam a entrada desses agentes por possuírem substâncias que os destroem.



▶ Lágrima.

EVENSIE/
SHUTTERSTOCK.COM

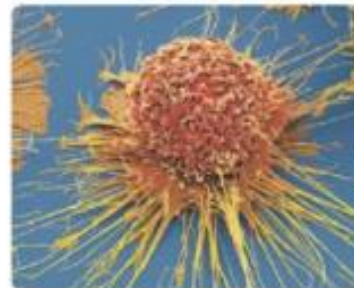
Reflexos como o espirro e a tosse também auxiliam na eliminação de agentes estranhos, evitando sua entrada ou expulsando-os do corpo.



▶ Espirro.

WAVEBRAINIA/
SHUTTERSTOCK.COM

Se um agente estranho passa pelas primeiras barreiras do corpo, entra em ação a barreira celular. Ela é formada pelos glóbulos brancos presentes no sangue, que destroem diversos agentes estranhos. Essas células estão presentes em grande quantidade nas inflamações, que podem ser formadas em locais do corpo que foram lesados, e onde diversos processos tornam o ambiente favorável à destruição de agentes estranhos. As inflamações podem provocar inchaço local, vermelhidão e febre.

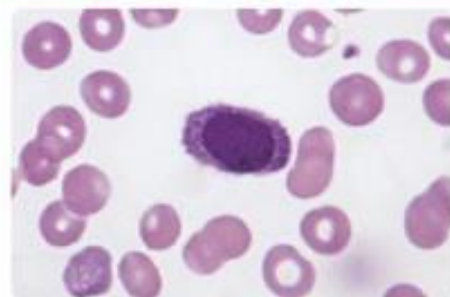


▶ Célula de defesa inespecífica.
Ampliação de 1 200 vezes.
Cores artificiais.

STEVE GOSCHISSBERY / SCIENCE
PHOTO LIBRARY / FOTONENA

Segunda linha de defesa: células especializadas

A segunda linha de defesa é formada por outros tipos de glóbulos brancos que agem especificamente contra determinados vírus, microrganismos, vermes e materiais estranhos. Essas células são capazes de reconhecer e destruir os agentes estranhos de forma mais rápida e direcionada. Por esses motivos, a segunda linha de defesa é chamada de imunidade específica, enquanto a primeira linha é chamada de imunidade não específica.



▶ Defesa específica. Linfócito B
com ampliação de 1 500 vezes.
Cores artificiais.

MICHAEL ABEL / SCIENCE SOURCE / FOTONENA

Além dos nossos mecanismos de defesa também podemos contar com atitudes que preservam a nossa saúde, como por exemplo:

- 1) Ter hábitos de higiene pessoal;
- 2) Ingerir água tratada e filtrada ou fervida;
- 3) Cuidar do preparo dos alimentos;
- 4) Ações contra mosquitos e vetores;
- 5) Realizar atividades físicas;
- 6) ter uma boa noite de sono,
- 7) Outro mecanismo de defesa são as vacinas;



Campanha de vacinação do Ministério da Saúde contra a paralisia infantil, em 2015.

Zé Gotinha é um personagem criado em 1986 para a campanha de vacinação contra o vírus da poliomielite realizada pelo Ministério da Saúde. O objetivo do personagem foi atrair as crianças, que são o foco desse tipo de vacina, para os postos de vacinação. Mesmo com as campanhas, ainda existe uma parcela da população que não adere à vacinação. Desde a criação da vacina, sempre houve um grupo desconfiado da sua eficácia e segurança. O que causa essa indiferença ou desconfiança com relação à vacina? Qual é a importância de se vacinar e quais as consequências de recusar esse método de prevenção de doenças infecciosas?

As vacinas reforçam a imunidade do corpo humano para determinadas doenças, a ideia principal de como elas agem no organismo está representada no esquema a seguir:

1 - Um agente patogênico modificado, sem a capacidade de causar doença, é introduzido no corpo humano por meio da vacina.

2 - Determinadas células de defesa do corpo humano destroem esses agentes e produzem proteínas específicas, chamadas de anticorpos.

3 - Os anticorpos produzidos possibilitam que as células de defesa destruam rapidamente esse mesmo agente patogênico no caso de uma infecção futura e impedem que a doença se desenvolva.

► Representação esquemática da maneira como a vacina atua no organismo.

Fonte dos dados: BALLALAI, I.; BRAVO, F. *Imunização: tudo o que você sempre quis saber*. Rio de Janeiro: RMCOM, 2016. p. 12.

Para que uma vacina alcance o máximo de sua eficácia na proteção contra determinada doença, é preciso que ela seja tomada de forma adequada, nas datas e doses corretas. O não cumprimento desses prazos pode reduzir sua eficácia e deixar o corpo desprotegido.

Existem diversos tipos de agentes patogênicos, por isso há diferentes vacinas. Algumas são produzidas para proteger o corpo contra um agente patogênico; outras, para proteção contra dois ou mais agentes. É importante seguir as orientações indicadas nas carteiras de vacinação, distribuídas gratuitamente nos postos de saúde.

As carteiras de vacinação fazem parte de outra estratégia que o governo adota para cuidar da saúde pública – as campanhas de vacinação. Elas ocorrem periodicamente e são direcionadas para faixas etárias e grupos específicos.

As campanhas visam atingir o máximo de pessoas possível em um curto período de tempo para interromper o ciclo da transmissão de determinada doença e proporcionar proteção coletiva.

VACINAÇÃO CONTRA A PARALISIA INFANTIL DE 16/06 A 06/07

LEVE SEU SUPER-HERÓI MENOR DE 5 ANOS AO POSTO DE VACINAÇÃO. E NÃO ESQUEÇA A CADERNETA.

VACINAÇÃO PARA QUEM PRECISA DE MAIS PROTEÇÃO. UM DIREITO DO RESCOURADO PELO SUS.

PROGRAMA NACIONAL DE VACINAÇÃO

Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde

SUS+

Ministério da Saúde

BRASIL

MINISTÉRIO DA SAÚDE

► Cartaz do Ministério da Saúde sobre a campanha nacional de vacinação contra a poliomielite.

Mas qual é a diferença entre vacina e soro? Ou os dois têm a mesma função?

Soro:

Diferente da vacina, o soro não serve como prevenção e é utilizado em casos mais urgentes como resposta imediata. O soro já possui os anticorpos agregados (produzidos previamente em outros organismos, normalmente). Esse tipo de imunização chamamos de soro. O soro é muito conhecido principalmente por agir contra picada de cobras, o chamado soro antiofídico, por neutralizar a ação das substâncias tóxicas contidas no veneno da cobra.



Extração de veneno para a fabricação do soro.

Imagem disponível:
<https://blogdoenem.com.br/biologia-enem-vacina-soro/>

Com base no que você aprendeu sobre os mecanismos de defesa do nosso corpo e sobre as vacinas responda as atividades em seu caderno:

- 1- A vacinação é uma ação realizada pelo governo para proteger as pessoas de doenças. Porém percebe-se uma grande diminuição de vacinação na população. Com base nisso, comente o que pode acontecer em relação às doenças se há baixa procura das vacinas.
- 2- Por que a imunidade é tão importante para o nosso organismo?
- 3- Nos dias atuais em que estamos vivendo, ouvimos muito falar em vacinas. Ao ligar a televisão ou outros meios de comunicação, percebemos que o enfoque principal está na fabricação de quantidades suficientes de vacina contra o coronavírus. Por que essa vacina é tão importante para nós?



4- Observe o cartaz e responda:

- a) Qual é a relação divulgada entre o cartaz e a saúde pública?
- b) Qual a importância da vacinação para o nosso corpo?
- c) Como a vacina age em contato com o nosso corpo para realizar a defesa?

d) Você tomou todas as vacinas recomendadas para a sua idade? Peça aos seus pais ou responsáveis que os auxiliem em buscar essas informações em sua carteira de vacinação. Caso esteja incompleta procure o posto de saúde mais próximo da sua casa para deixar tudo em dia. E não esqueça dos equipamentos de proteção.

- 5- O que é necessário para que a vacina tenha o máximo de eficácia em nosso organismo?
- 6- Qual a diferença entre vacina e soro?

Avaliação:

- Realização das atividades no caderno (enviar foto legível do caderno no particular).

- Compreende sobre a importância da vacinação para a saúde pública, com base em informações sobre a maneira como a vacina atua no organismo e o papel histórico da vacinação para a manutenção da saúde individual e coletiva e para a erradicação de doenças.

Referências:

SANTA CATARINA. **Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Território Catarinense**. São Catarina: Comissões do Regime de Colaboração BNCC/SC, 2019.

CARNEVALLE, Maíra Rosa. **Araribá Mais Ciências**, 7º ano: ensino fundamental, anos finais / Maíra Rosa Carnevalle. 1ª ed. São Paulo: Moderna, 2018.

CANTO, Eduardo Leite do, **Ciências Naturais - Aprendendo com o cotidiano** - 7º ano: ensino fundamental, anos finais/ Eduardo Leite do Canto, Laura Celloto Canto. 6ª edição. São Paulo: Moderna, 2018.

Soro. Disponível em <https://web2.petropolis.rj.gov.br/see/educa-em-casa> acesso em 17 de março de 2021.

PLANO DE AULA – GEOGRAFIA

Escola Básica Municipal Fernando Machado

Professora: Daiane Nicolino

Turma/turno: 7ºano/Vespertino

Período de realização: 05/04 até 09/04/2021

Carga horária: 02 horas

Aluno:

Turma:

Habilidades/ objetivos:

- Interpretar e elaborar mapas temáticos históricos, inclusive utilizando tecnologias digitais, com informações demográficas e econômicas do Brasil (cartogramas), identificando padrões espaciais, regionalizações e analogias espaciais

Desenvolvimento:

ATIVIDADE 01:

O conteúdo que será estudado neste plano está disponível no livro didático de Geografia, “Vontade de Saber” 7º ano da página 24 até a 25 e 36 a 41.

Organização do espaço geográfico brasileiro

O espaço urbano brasileiro é formado por pequenas áreas como povoados e vilarejos e também por cidades médias e grandes, com número variado de habitantes. No espaço rural existem grandes propriedades equipadas com máquinas sofisticadas e técnicas modernas de produção, além de pequenas propriedades sem maquinários, utilizadas por famílias que plantam parte dos produtos utilizados para sua subsistência e vendem o excedente. Nas grandes propriedades normalmente se faz uso do solo para a Monocultura, ou seja, a plantação de apenas uma cultura como é o caso da soja, que vem ganhando espaço cada vez maior nas lavouras

brasileiras, isso ocorre pelo valor comercial desse produto, que é vendido principalmente para a China no que se chama de Exportação.

A cidade depende do que é produzido nas áreas rurais e o campo depende dos produtos da área urbana, ou seja, há uma interdependência entre eles, por exemplo, a cana de açúcar que é plantada no campo se transforma nas indústrias da cidade em açúcar que posteriormente é comprado em supermercados para alimentação no campo. Outra maneira de se observar essa interdependência entre o campo e a cidade é o fato de muitos moradores de áreas rurais trabalharem nas áreas urbanas.

A prática da agricultura e da pecuária é o que se denomina de agropecuária, sendo uma das atividades econômicas mais importantes do Brasil. Até a metade do século XX aproximadamente, a atividade agropecuária era desenvolvida por meio de técnicas tradicionais, isto é, pela tração de animais para arar a terra, queimadas para preparação do solo e pouco uso de fertilizantes, adubos e máquinas.





A partir da década de 1970 a agricultura brasileira começou a se modernizar com a utilização de tecnologia na agricultura por meio do uso de fertilizantes, adubos, sementes selecionadas e maquinários modernos. Na pecuária o uso de medicamentos eficazes e o melhoramento genético, as vacinas e rações especiais para os animais melhorou e intensificou a criação. Apesar de ter ocorrido essa modernização no campo, ainda há vários espaços rurais que seguem com o cultivo de maneira tradicional, isso marca um dos grandes contrastes do espaço rural brasileiro além da diferença no tamanho das propriedades.

ATIVIDADE 02:

Responda as questões no caderno.

1) Os produtos saem do campo nas áreas rurais como matéria bruta e são transformados nas indústrias em geral localizadas nas áreas urbanas. Observe em sua casa a embalagem de algum produto industrializado, em seguida anote e desenhe o caminho desse produto até o mercado, desde sua origem até a venda. Observe o exemplo abaixo, não é para fazer igual, utiliza como inspiração:

Produto: Macarrão. Ingrediente principal: Trigo

1. O trigo é plantado no campo. 	2. Em seguida colhido 
3. Depois vai para a indústria na cidade ser transformado em macarrão e embalado. 	4. Pronto para ser consumido, após o preparo em casa. 

Divisão regional do Brasil

O Brasil é dividido em várias regiões e cada uma é composta por vários estados. A primeira divisão foi feita pelo IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística em 1940. A atual divisão é composta por cinco regiões: Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul.



Figura 01

ATIVIDADE 03:

Responda as questões no caderno

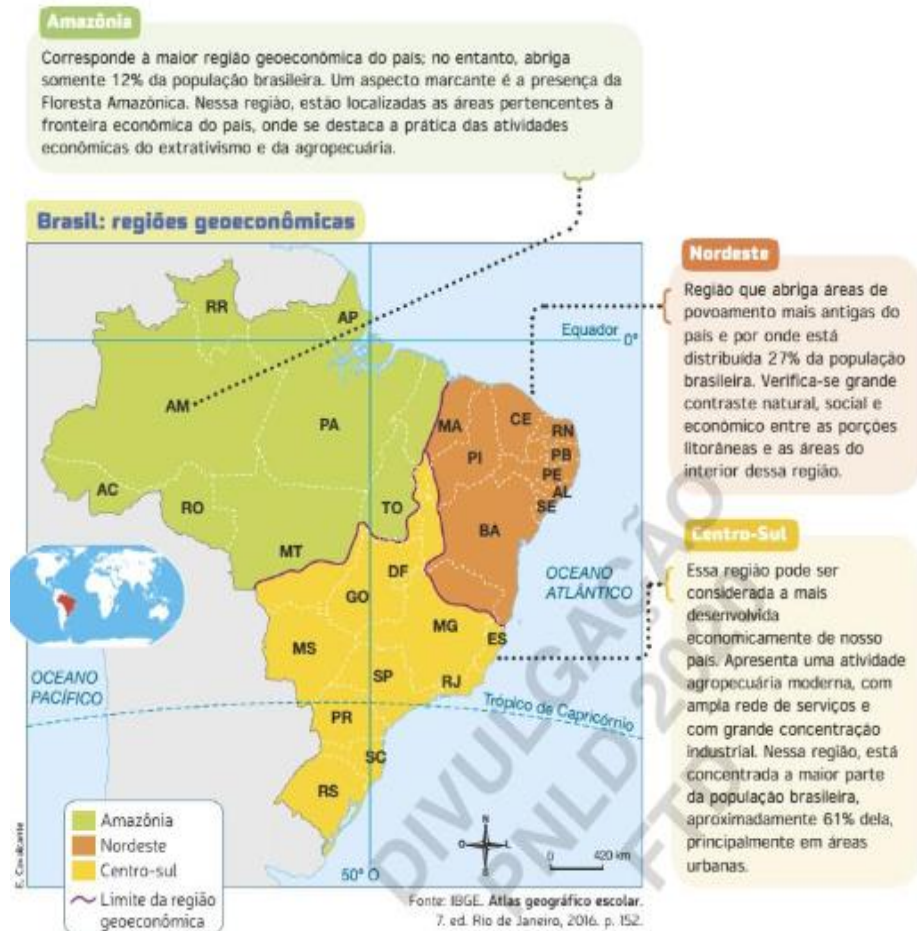
- 1) Observando o mapa da divisão regional do Brasil, qual região possui o maior número de estados?
- 2) Santa Catarina faz parte de qual região?
- 3) Qual(is) região(ões) não faz fronteira com outros países?
- 4) Faça a leitura da página 39 do livro didático e responda quais as regiões geoeconômicas do Brasil e explique cada uma delas.
- 5) Compare o mapa da página 39 do livro didático que representa a divisão das regiões geoeconômicas do Brasil com o mapa que representa a divisão regional feita pelo IBGE em cinco regiões e cite quais as diferenças que você consegue identificar entre elas.

As regiões geoeconômicas

Existem outras propostas de regionalização do território brasileiro, entre elas a proposta criada, na década de 1960, pelo geógrafo brasileiro Pedro Pinchas Geiger. Nela, o geógrafo propôs uma maneira de regionalizar o território brasileiro dividindo-o em três complexos regionais, chamados **regiões geoeconômicas**.

Para essa classificação, Geiger considerou características históricas, econômicas e naturais de nosso país. Desse modo, os limites político-administrativos dos estados não foram respeitados, uma vez que esses aspectos ultrapassam as fronteiras.

Para ele, as regiões geoeconômicas propostas são: a região da Amazônia, a região Nordeste e a região Centro-Sul. Veja no mapa abaixo seus limites e quais as principais características de cada uma delas.



39

Avaliação:

- Realizada mediante análise da compreensão dos conceitos propostos por meio da realização e envio de fotos e/ou vídeos das atividades via WhatsApp ou entregue na escola.

Referências:

Figura 01. Disponível em: <<https://cenfopgeografia.files.wordpress.com/2009/12/regionalizacao.jpg>> Acesso em 16 Mar. 2021

TORREZANI, Neiva Camargo. **Vontade de Saber**, Geografia 7º ano. 1a ed. São Paulo: Quinteto, 2018.

SANTA CATARINA. Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Território Catarinense. Santa Catarina: Comissões do Regime de Colaboração BNCC/SC, 2019.

PLANO DE AULA- EDUCAÇÃO FÍSICA

Escola Básica Municipal Fernando Machado
Professor: Rejane Soccol Bergamin
Turma/turno: 7º ano/Vespertino
Período de realização: 05/04 até 09/04/2021
Carga horária: 02 Horas

Aluno:

Turma

Desenvolvimento:

Copie no seu caderno as principais regras do Basquete e envie uma foto via whatsapp ou entregue na escola.

1- PRINCIPAIS REGRAS DO BASQUETE

- ❖ O jogo é realizado em uma quadra com as dimensões de 28 metros de comprimento por 15 metros de largura.
- ❖ Cada partida é disputada em 4 quartos de 10 minutos cada. No caso de empate ao final da partida, são realizadas prorrogações de 5 minutos até que haja o desempate.
- ❖ As cestas podem valer 3, 2 ou 1 ponto: 3 pontos - fora da linha dos três pontos; 2 pontos na parte interna da linha de três pontos; 1 ponto - lance livre na área demarcada.
- ❖ O basquete é jogado com as mãos e cada jogador a partir do controle da bola pode passar, arremessar, quicar, rolar, tapear ou driblar.
- ❖ São infrações: se o jogador movimentar os dois pés, estando em posse da bola - andar; toque a bola com as duas mãos e volte a quicá-la - dois dribles.
- ❖ No basquete existem diferentes tipos de faltas, todos eles devem ser considerados pela arbitragem, quando há um contato ilegal entre os atletas e as faltas técnicas: são relativas ao comportamento do jogador, quando este atrapalha o desenvolvimento da partida sem haver contato físico com o adversário.
- ❖ No basquete, cada equipe pode realizar um número indeterminado de substituições. As substituições podem ocorrer a qualquer momento da partida.

2- CRUZADINHA DAS REGRAS DO BASQUETE

COPIE EM SEU CADERNO.

Resolva a cruzadinha das regras do basquete e envie uma foto via whatsapp.

1. No basquete existem diferentes tipos de faltas, todos eles devem ser considerados pela _____.
2. Cada partida é disputada em 4 quartos de 10 minutos cada. No caso de empate ao final da partida, são realizadas _____ de 5 minutos.
3. As cestas podem valer 3, 2 ou 1 _____.
4. O basquete é jogado com as mãos e cada jogador a partir do controle da bola pode passar, arremessar, _____, rolar, tapear ou driblar.
5. No _____, cada equipe pode realizar um número indeterminado de substituições.

6. As _____ podem ocorrer a qualquer momento da partida.
7. São infrações, se o jogador _____ os dois pés, estando em posse da bola.
8. O lance livre é realizado na _____ demarcada.

								A	R	B	I	T	R	A	G	E	M
										A							
										S							
										Q							
										U							
										E							
										T							
										E							

Avaliação:

- Serão avaliados aspectos como capricho, organização, interesse, originalidade e pontualidade na entrega da atividade.

Referências:

- **Basquetebol**. Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/basquetebol/>. Acesso em: 15/03/2021.

PLANO DE AULA - ENSINO RELIGIOSO

Escola Básica Municipal Fernando Machado

Professor: Adílio Vanderlei de Souza

Turma/turno: 7º Ano/Vespertino

Período de realização: 05/04 até 09/04/2021

Carga horária: 01 aula

Habilidades/ objetivos:

Conteúdo:

Conhecimento da realidade.

- Reconhecer, em textos escritos, ensinamentos relacionados a modos de ser e viver.
- Princípios éticos e valores religiosos.
- Crenças religiosas e filosofias de vida.
- Identificar princípios éticos em diferentes tradições religiosas e filosofias de vida, discutindo como podem influenciar condutas pessoais e práticas sociais.

Desenvolvimento:

ATIVIDADE 02: Questões referentes ao texto enviado na aula do dia 15/03/21.

Em relação ao texto:

Conhecimento da realidade; Responda as questões.

ATIVIDADES

1 - Você concorda com a afirmação: “Quem compra drogas financia a violência?” Por quê?

2 - Você acredita que você pode ser vítima dessa violência?

3 - O que você faria para ajudar alguém que caiu nas garras da droga?

4 – Pra você, fortalecendo sua FÉ ou sua crença, evita a não cair no mundo das drogas? Por quê?

“Deixe sempre tudo no caderno, pois ele vai ter uma nota também”

Avaliação:

Continuada e processual levando em consideração o desenvolvimento, interesse do aluno e a entrega das atividades. Atividade desenvolvida no caderno. Devolução através de fotos pelos meios tecnológicos.

Referências:

OLIVEIRA, Adalgisa A. Mundo Jovem. Ano XLI, nº 333, Fevereiro, 2003. Disponível em: <https://kardiasociologia.org/2020/05/22/2-o-processo-de-desnaturalizacao-e-estranhamento-da-realidade/>. Acesso em 15 de março de 2021.

PLANO DE AULA - INGLÊS

Escola Básica Municipal Fernando Machado

Professor: Rafael Gomes

Turma/turno: 7º ano/ Vespertino

Período de realização: 05/04 até 09/04/2021

Carga horária: 02 horas

Aluno:

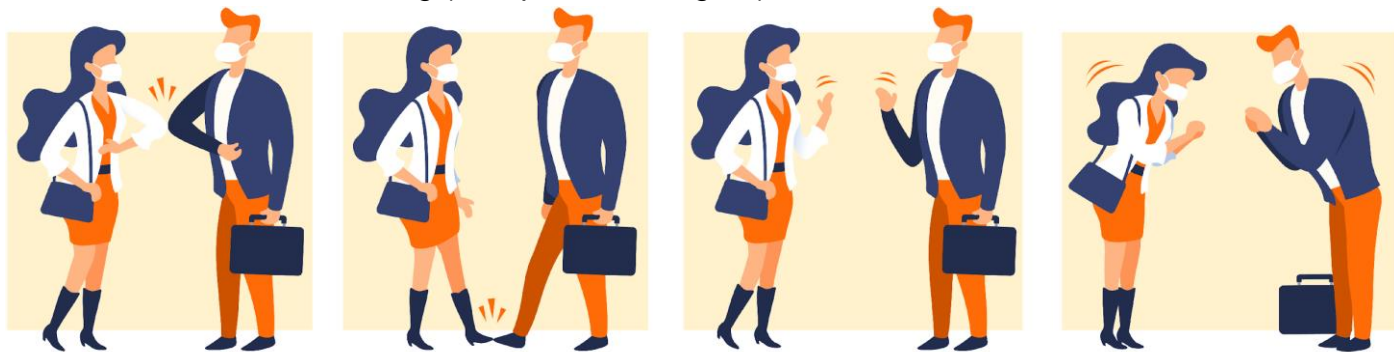
Turma:

Habilidades/ objetivos:

- Identificar a função das expressões básicas de saudação em inglês (*greetings*) e fazer o uso destas;
- Relacionar os signos não verbais comuns entre as línguas inglesa e portuguesa.

Desenvolvimento:

ATIVIDADE 01: Safe Greeting (Cumprimento Seguro)



Na imagem, vemos formas de cumprimentar de forma a diminuir a exposição ao Coronavírus, reduzindo o risco de contaminação. Mas você sabe como cumprimentar em inglês de forma adequada em cada momento do dia?

Os termos *good morning*, *good afternoon*, *good evening* e *good night* significam, respectivamente, bom dia, boa tarde, boa noite e boa noite. No entanto, é comum encontrarmos dificuldades no uso desses termos.

Good morning: Até as 11:59 (a.m – antes do meio-dia) deve-se cumprimentar dizendo *good morning*.

Good afternoon: Até às 17:59 horas ou 5:59 (p.m - depois do meio-dia) deve-se usar *good afternoon*.

Good evening: É usada quando encontramos alguém à noite; quando cumprimentamos alguém em um evento à tardinha, já a noite: no início de um encontro, festa, janta e etc.

Good night: Quando nos despedimos de alguém a noite usamos *good night*; no final de festa, encontro, jantar e etc.

Observe as imagens abaixo e escreva o cumprimento (*greeting*) adequado para cada uma delas, em inglês.



Morning



Mid Day



Evening



Night

Avaliação:

- Capacidade de compreensão e comunicação básica utilizando o vocabulário proposto (*greetings*) e elementos não verbais (imagens) em texto de linguagem híbrida (verbal e não verbal);
- Acerto, primor e interesse e empenho na realização das atividades.

Referências:

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br>>. Acesso em: 18 mar. 2021.

ARONIS, Patricia McKay. et al. **New iLearn English Student 's Book**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2018. Disponível em <http://www.pearson.com.br/ilearn/downloads/CONHECA/ILEARN_NEW_STUDENTS_BOOK.pdf>. Acesso em: 18 mar. 2021.

PLANO DE AULA - ARTE

Escola Básica Municipal Fernando Machado

Professor: Simone Rizzotto

Turma/turno: 7º Ano/ Vespertino

Período de realização: 05/04 até 09/04/2021

Carga horária: 02 horas

Aluno:

Turma:

Habilidades/ objetivos:

- Explorar diferentes elementos envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos (figurinos, adereços, cenário, iluminação e sonoplastia) e reconhecer seus vocabulários.
- Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais.
- Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.

Desenvolvimento:

Ainda falando sobre figurino...

- **Figurino de dança**

O figurino então, no contexto de uma coreografia, funciona como um invólucro que desenha o corpo para o espetáculo da dança e que ao mesmo tempo é desenhado a cada movimento. Ao alterar o volume e forma do corpo dançante, o traje influencia diretamente no espaço e plástica da coreografia.

- **Figurino no teatro**

Figurino é o traje usado por um personagem de uma produção artística (cinema, programa, teatro ou vídeo) e o figurinista é o profissional que idealiza ou cria o figurino. É necessário que o figurinista conheça a fundo a história a ser tratada no trabalho, pois o figurino tem que revelar muito dos personagens.

Vida e obra de Flávio de Carvalho

Flávio Resende de Carvalho (Amparo da Barra Mansa, Rio de Janeiro, 1899 - Valinhos, São Paulo, 1973). Pintor, desenhista, arquiteto, cenógrafo, decorador, escritor, teatrólogo, engenheiro. Muda-se com a família para São Paulo em 1900. Em 1911, passa a estudar em Paris e, três anos depois, na Inglaterra, onde, em Newcastle, em 1918, inicia o curso de engenharia civil no Armstrong College da Universidade de Durham e ingressa no curso noturno de artes da King Edward the Seventh School of Fine Arts. Conclui o curso de engenharia em 1922 e nesse ano volta a residir em São Paulo, onde chega logo após a realização da Semana de Arte Moderna. Desenvolve atividades em várias áreas artísticas e intelectuais, frequentemente de forma inovadora e provocativa. Participa de concursos públicos de arquitetura, como para o Palácio do Governo do Estado de São Paulo, em 1927, e, embora não tenha sido vencedor em nenhum deles, seus projetos são considerados pioneiros da arquitetura moderna no país. Em 1931, realiza o polêmico evento Experiência nº 2, em que caminha com boné na cabeça, de forma desafiadora, em sentido contrário ao de uma procissão de Corpus Christi e é bastante hostilizado.

Em 1932, abre um ateliê, onde funda o Clube dos Artistas Modernos - CAM, com Antonio Gomide (1895-1967), Di Cavalcanti (1897-1976) e Carlos Prado (1908-1992). No ano seguinte, cria o Teatro da Experiência e encena o Bailado do Deus Morto - espetáculo de teatro-dança de

Sua autoria com estética inovadora, para o qual cria cenografia e figurino e que tem, em sua maioria, atores negros. Realiza, em 1934, a sua primeira exposição individual. A mostra é fechada pela polícia sob alegação de atentado ao pudor, e reaberta alguns dias depois, por ordem judicial. Em 1947, realiza os desenhos da Série Trágica, em que registra a morte da própria mãe. Após publicar, em 1956, uma série de artigos sobre moda na coluna Casa, Homem, Paisagem - em que escreve sobretudo a respeito de arquitetura e urbanismo -, que mantém no Diário de São Paulo, apresenta-se - e causa escândalo - em passeata pelo centro da cidade de São Paulo com o New Look, um traje tropical masculino por ele desenvolvido e que consiste de saia e blusa de mangas curtas e folgadas.



O figurinista Flávio de Carvalho. Fonte: Escritório de Arte. (2021).

O que é um Cosplay?

Cosplay é um termo em inglês, formado pela junção das palavras *costume* (fantasia) e *roleplay* (brincadeira ou interpretação). É considerado um hobby onde os participantes se fantasiam de personagens fictícios da cultura pop japonesa. Um cosplay pode estar relacionado

com personagens de games, animes e mangás, porém podem também englobar qualquer outro tipo de caracterização que pertença a cultura pop ocidental.

Normalmente, os *cosplayers* (pessoas que fazem cosplay) são fãs dos personagens que representam e das respectivas séries, filmes, games ou desenhos a que este personagem pertence. O cosplay é baseado na ideia do DIY – *Do It Yourself* (“Faça Você Mesmo”, em português), ou seja, os participantes produzem a própria fantasia, assim como todos os equipamentos e acessórios que poderão necessitar para a caracterização do personagem.

Além disso, o *cosplayer* não se limita em apenas se fantasiar, mas também interpretar a personalidade do personagem escolhido. Atualmente, existem grandes eventos direcionados exclusivamente para os *cosplayers*, Otakus (termo utilizado no ocidente para designar os fãs de animes e mangás) e fãs de ficção científica, que promovem competições para premiar o melhor cosplay, seja no quesito caracterização (melhor fantasia) ou interpretação (melhor apresentação do personagem).



Evento de Cosplay

- **Origem do cosplay**

Muitas pessoas consideram os japoneses os criadores desta brincadeira, no entanto o crédito é dos norte-americanos. De acordo com os registros históricos, a primeira pessoa a se fantasiar de um personagem de ficção científica foi Forrest J. Ackerman, em 1939, na *1 World Science Fiction Convention*, em Nova Iorque.

Com o passar dos anos, cada vez mais fãs de personagens fictícios iam aos eventos fantasiados, criando o conceito do *costuming*, *fan costuming* ou *masquerade*, como também era chamado. A criação do termo *cosplay* teria surgido em 1984, quando Nobuyuki Takahashi, após visitar o evento de ficção científica em Los Angeles, conheceu os *masquerades* e, ao voltar para o Japão, escreveu um artigo para uma revista descrevendo as pessoas fantasiadas como *cosplayers*. A partir da década de 1990, com a popularização dos animes e mangás japoneses no mundo ocidental, a palavra *cosplay* ficou relacionada com a caracterização por personagens que pertenciam aos desenhos orientais.



Figura 3. Cosplay da turma do Naruto.

DESAFIO DE ARTE

1. Vamos fazer um acessório de um dos seus personagens favoritos? Vou dar um exemplo do escudo do Capitão América, mas você pode fazer o que achar mais interessante. Vamos lá?

Vídeo do passo a passo:

- **COMO FAZER ESCUDO DO CAPITÃO AMÉRICA DE PAPELÃO!!!**

https://www.youtube.com/watch?v=9Gaq36xkEHs&ab_channel=FeiradeCi%C3%A4nciasE.EJo%C3%A3oXXI

Exemplos de acessórios que você pode fazer



Avaliação:

- Desenvolve processos de criação com base em temas ou interesses artísticos, de modo a fazer uso de materiais, instrumentos e recursos não convencionais.

Referências:

CARVALHO, Flávio de. *Obra e vida do artista.* Disponível em: <https://www.escriitoridearte.com/blog/artigos/experiencias-secretas-flavio-de-carvalho/>. Acesso em: 19 de fevereiro de 2021.

COSPLAY. *Evento de cosplay na íntegra.* Disponível em: <https://www.gruporbp.com.br/editorial/grupo-2/cultura/evento-de-cosplay-acontece-neste-sabado-em-prol-da-abaa>. Acesso em: 19 de março de 2021.

COSPLAY DA TURMA DO NARUTO. *Ideias de cosplay do Naruto.* Disponível em: <https://www.cantinadomos.com.br/ccxp19-abre-inscricoes-para-o-concurso-de-cosplay/>. Acesso em: 19 de março de 2021.

PLANO DE AULA - HISTÓRIA

Escola Básica Municipal Fernando Machado

Professor: Miryan Bettanin

Turma/turno: 7º ano/Vespertino

Período de realização: 05/04 até 09/04/2021

Carga horária: 02 horas

Aluno:

Turma:

Habilidades/ objetivos:

- EF07HI01- Explicar o significado de “modernidade” e suas lógicas de inclusão e exclusão, com base em uma concepção europeia.
- A construção da ideia de modernidade e seus impactos na concepção de história.

Desenvolvimento:

As feiras

Com o aumento do volume de comércio, surgiram também as feiras. As feiras medievais duravam de 15 a 60 dias, aconteciam uma ou duas vezes por ano e reuniam mercadores vindos dos mais diferentes lugares. Nelas, era possível ver um genovês vendendo pimenta, um inglês oferecendo lã, um hamburgueses vendendo madeira, assim por diante. Como cada comerciante comparece à feira com a moeda de sua região e como as moedas tinham valores diferentes, surgiram os cambistas, pessoas que faziam o câmbio (a troca) do dinheiro. Os cambistas colocavam as moedas sobre um banco de madeira para examiná-las. Por isso, receberam o nome de banqueiros.

Cidades novas e antigas

Com as inovações técnicas, diminuiu a necessidade de mão de obra na agricultura; muitas pessoas se mudaram, então, do campo para as cidades. No início da Idade Média, as cidades geralmente eram pequenas, com poucos moradores, que viviam, sobretudo, do trabalho no

campo. A partir do século XI, porém, com o aumento do artesanato e do comércio, as cidades cresceram e novas cidades surgiram. Algumas nasceram ao redor das feiras; outras, às margens de rios; e outras ainda em torno do castelo de um nobre. As cidades medievais eram chamadas de burgos. Por isso, seus habitantes foram chamados de burgueses. Mas é preciso considerar que o processo de urbanização foi lento.

Comerciantes, artesãos e suas corporações

Nas cidades medievais, a pessoa só podia trabalhar se pertencesse a uma corporação, isto é, a uma associação de profissionais do mesmo ramo de atividade. Os artesãos formavam as corporações de ofício: a corporação dos sapateiros, ferreiros etc. Cada corporação controlava o preço, a qualidade e a quantidade do que ia ser produzido e estabelecido, as regras para o ingresso na profissão. Além disso, ampara os profissionais idosos, inválidos e doentes. Os comerciantes também tinham suas corporações, que reuniam profissionais de diversas cidades da Europa e eram chamados de liga. A mais rica, a Liga Hanseática, possuía numerosos navios

e chegou a dominar o comércio no norte da Europa. O objetivo da liga era liderar o comércio em determinada área e evitar a concorrência entre seus membros.

O artesão começava a vida como aprendiz, trabalhando na oficina de um mestre em troca de alimentação, roupa e moradia; depois de algum tempo, fazia uma prova prática e, uma vez aprovado, tornava-se um oficial. O oficial recebia um pagamento em dinheiro e, depois de cerca de sete anos de trabalho, fazia outra prova: tinha de apresentar um produto que fosse considerado uma obra-prima; se fosse aprovado e tivesse juntado dinheiro para abrir uma oficina própria, tornava-se um mestre.

As cidades se libertam

Grande parte das cidades medievais se localizava nas terras de condes, duques ou bispos, a quem os moradores tinham de pagar impostos e prestar serviços gratuitos, como consertar estradas e pontes. Para se libertarem desse controle, os habitantes das cidades, artesãos e comerciantes em sua maioria, lutaram de várias formas para obter autonomia. Por vezes, os habitantes das cidades conseguiram autonomia por meio de rebeliões contra o aumento de impostos e as autoridades; outras vezes, por meio da compra de cartas de franquia, documento que dava a eles o direito de administrar a sua cidade. Com a carta de franquia em mãos, eles escolhiam representantes, que eram, geralmente, comerciantes ou banqueiros. É dessa época um ditado popular que dizia: “O ar da cidade torna o homem livre”.

As cruzadas

Desde o século V, cristãos europeus peregrinavam a centros religiosos, como Jerusalém e Santiago de Compostela, para pagar promessas, fazer pedidos ou como forma de penitência. Em 1071, os turcos de religião muçulmana conquistaram Jerusalém e proibiram os cristãos de visitar o túmulo de Jesus. Reagindo a isso, em 1095, o papa Urbano II convocou os cristãos para uma guerra contra os “infiéis”, a fim de reconquistar a Terra Santa. Tinham início assim as Cruzadas: expedições militares que partiram da Europa, entre os séculos XI e XIII, a fim de combater os muçulmanos no Oriente e retomar a Terra Santa.

Cruzada é um termo utilizado para designar qualquer dos movimentos militares de inspiração cristã que partiram da Europa Ocidental em direção à Terra Santa e à cidade de Jerusalém com o intuito de conquistá-las, ocupá-las e mantê-las sob domínio cristão.

Mudanças causadas pelas Cruzadas:

As Cruzadas provocaram mudanças importantes no Ocidente europeu, entre as quais cabe citar:

- a) o aumento do comércio entre o Ocidente e o Oriente e entre as várias regiões da Europa, o que contribuiu para a prosperidade dos comerciantes europeus e de suas cidades;
- b) a maior participação dos europeus, especialmente dos italianos, no rico comércio de especiarias e artigos de luxo orientais pelo mar Mediterrâneo; esse comércio era controlado antes pelos muçulmanos;
- c) o enfraquecimento da nobreza guerreira, que se endividou e perdeu parte de seus membros nas Cruzadas.

Conhecimento e arte

O revigoramento do comércio e das cidades ocorrido a partir do século IX impulsionou o conhecimento e a arte; a importância do cálculo para a burguesia; o clima de maior liberdade das cidades; e o aumento das trocas culturais entre pessoas de diferentes regiões. Tudo isso favoreceu o avanço da ciência e a criação da universidade.

Universidades

A universidade foi uma criação medieval e pode ser definida como uma associação de professores ou de alunos com a intenção de buscar o conhecimento. A Universidade de Bolonha (Itália), por exemplo, foi criada por uma associação de alunos; já a de Paris (França) nasceu de uma associação de professores.

A primeira universidade da Europa foi a de Bolonha (século XII); depois foram fundadas várias outras, como Oxford e Cambridge (Inglaterra), Paris e Montpellier (França), Salamanca (Espanha) e Coimbra (Portugal). A universidade era formada geralmente por quatro faculdades: Artes, Medicina, Direito e Teologia.

Crise, doenças e revoltas

Vimos que, entre os anos 1000 e 1300, a Europa prosperou, embalada pelo crescimento da população e das cidades. Nas primeiras décadas do século XV, no entanto, iniciou-se na Europa uma crise prolongada, marcada por fome, doenças, guerra e revoltas sociais. Naquelas décadas, a oferta de alimento tornou-se insuficiente para atender à população, que crescia em ritmo acelerado; além disso, ocorreram chuvas torrenciais seguidas de más colheitas, e áreas agrícolas passaram a ser usadas para a criação de ovelhas e extração da lã. Isso tudo ajuda a explicar uma crise de fome ocorrida entre 1315 e 1317, que matou milhares de europeus. Além disso, as condições de higiene na Europa eram péssimas; o lixo das casas era lançado às ruas e não havia serviços de coleta, encanamento ou esgoto. Fome e falta de higiene colaboraram para que uma terrível epidemia, a “grande peste”, atingisse toda a Europa, desde Portugal, a

Oeste, até a Rússia, a leste. Calcula-se que entre 1347 e 1350 a grande peste matou cerca de um terço da população europeia. A peste era transmitida por pulgas que picam os ratos e, depois, os seres humanos. Maior que essa doença só o medo causado por ela.

A Guerra dos Cem Anos

Um episódio que também contribuiu para a crise do século XIV foi a Guerra dos Cem Anos (1337-1453): um conflito armado entre a França e a Inglaterra que, na verdade, durou 116 anos e foi interrompido diversas vezes. Os principais motivos dessa longa guerra foram a disputa pela rica região de Flandres e o interesse do rei da Inglaterra Eduardo III em se tornar também rei da França.

ATIVIDADE:

1. Pesquise em livros ou na internet sobre a Guerra dos Cem anos pontuando os principais motivos dessa guerra, quando e onde ocorreu. E quem foi Joana d’Arc?
2. Defina Cruzadas e as mudanças causadas pelas Cruzadas no Ocidente europeu.
3. Quando e onde surgiram as primeiras universidades. Explique.
4. Explique o que foi a peste negra, quando e onde ocorreu.
5. Quais eram os produtos comercializados nas feiras Medievais? Quanto tempo essas feiras costumavam durar? Quem eram os cambistas?

Avaliação:

- A avaliação será feita através das plataformas digitais, através da organização do conteúdo no caderno e realização das atividades. Bem como compreender a ideia de modernidade e seus impactos na concepção de acontecimentos históricos.

Referências:

BOULOS ,Alfredo. Maracatu História, 7º ano: ensino fundamental sociedade e cidadania. Quarta Ed.São Paulo.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 24 de março de 2021.

